

Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

2º trimestre de 2025

14/08/2025

IRB(Re) |

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Data: 15 de agosto de 2025, sexta-feira

Horário: 11h (SP) / 10h (NY)

Transmissão em português com tradução simultânea para o inglês

Link da reunião virtual:

[https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados2T25-IRB\(Re\)_417](https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados2T25-IRB(Re)_417)

1. Critérios para elaboração

As informações financeiras consolidadas suplementares constantes neste relatório, salvo indicação em contrário, são realizadas conforme o padrão Visão Negócio, baseado no pronunciamento técnico CPC 11 / IFRS 4 e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), conforme políticas contábeis materiais descritas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia em 30 de junho de 2025. Certas rubricas gerenciais das informações financeiras consolidadas suplementares são aglutinadas de forma diferente das rubricas contábeis constantes das referidas práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente em relação a:

- Os sinistros de resseguro são apresentados de maneira retida, ou seja, líquidos das respectivas recuperações na rubrica gerencial “Sinistros Retidos”;
- A parcela de despesa de retrocessão relativa aos prêmios cedidos é apresentada na rubrica gerencial “Prêmios Retrocedidos” e a variação de provisões técnicas de prêmios de retrocessão são incluídas na rubrica gerencial “Variação das Provisões Técnicas”;
- As variações cambiais relativas à movimentos operacionais (prêmios, sinistros e resultado de retrocessão), incluindo as provisões técnicas estimadas (Prêmio-RVNE, PPNG-RVNE, Comissão-RVNE, DCD-RVNR, IBNR, IBNER e PDR), são incluídas na rubrica gerencial “Resultado Financeiro”;
- Os montantes de excedente técnico, participação nos lucros e comissões relativas à prêmios emitidos e retrocedidos são incluídos na rubrica gerencial “Custos de Aquisição”;
- A rubrica gerencial “Tributos operacionais” inclui as despesas com apuração de PIS/COFINS sobre faturamento e importações, bem como tributos retidos sobre aceitação exterior, enquanto “Tributos Financeiros” inclui as despesas de PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras.
- Certos totalizadores são apresentados na Demonstração de Resultado Gerencial por representarem a Visão Negócio da Companhia; e
- As informações financeiras suplementares são apresentadas de forma consolidada.

- Em 2025, para melhor apresentação, a Companhia passou a apresentar as despesas com fiscalização na rubrica gerencial “Despesa Administrativas”, antes classificadas como “Despesa com Tributos”

A elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis, conforme descrito nas políticas contábeis materiais das Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia.

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o pronunciamento técnico CPC 50, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de resseguros, em linha com o CPC 50 / IFRS17 emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, que substituiu o CPC 11 / IFRS 4.

As análises presentes neste relatório são fundamentadas nas informações financeiras consolidadas suplementares, acima descritas, e foram ajustadas para refletir a perspectiva da Visão Negócio. A reconciliação do modelo Visão Negócio encontra-se na Nota Explicativa 3 – Informações de operações por segmento, nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as companhias abertas brasileiras.

Os índices apresentados na seção “Principais Indicadores” do presente relatório são calculados com base nos seguintes critérios:

Retrocessão	Prêmio Retrocedidos / Prêmios Emitidos
Sinistralidade	Sinistro Retido / Prêmio Ganho
Sinistralidade PSL	Sinistro Retido (PSL) / Prêmio Ganho
Sinistralidade IBNR	Sinistro Retido (IBNR) / Prêmio Ganho
Comissionamento	Custo de Aquisição / Prêmio Ganho
Outras RDs	Outras Receitas e Despesas Operacionais / Prêmio Ganho
Despesas Administrativas	Despesas Administrativas / Prêmio Ganho
Despesas com Tributos	Despesas com Tributo / Prêmio Ganho
Índice Combinado	(Sinistros Retidos + Custos de Aquisição + Outras RDs + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos Operacionais) / Prêmio Ganho
Índice Combinado Ampliado	(Sinistros Retidos + Custos de Aquisição + Outras RDs + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / (Prêmio Ganho + Resultado Financeiro e Patrimonial)

2.Comentário de desempenho – Visão Negócio

Mensagem da Administração

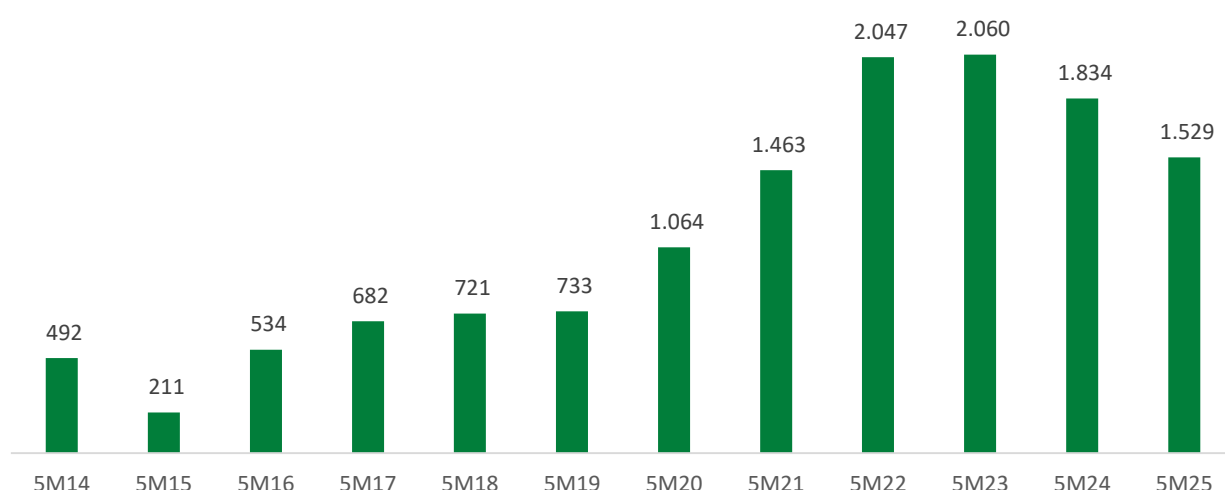
Neste segundo trimestre de 2025 continuamos apresentando indicadores de desempenho consistentes e crescentes, tanto no resultado de subscrição quanto no resultado financeiro.

No setor de resseguros, há sinais de maior oferta de capacidade em algumas linhas, mas o mercado ainda está “hard” (período em que há maior rigor na seleção de riscos, prêmios com coberturas restritas e preços elevados). Já no mercado financeiro, as taxas de juros continuam elevadas. Estes fatores combinados geraram um retorno sobre o patrimônio líquido tangível da Companhia de 23% (considerando os últimos 12 meses).

Em alguns segmentos específicos, a questão macroeconômica tem afetado todo o setor, como por exemplo, o rural. Segundo dados coletados do IRB+Inteligência, baseados nos dados da SUSEP, maio registrou a terceira retração consecutiva no segmento Rural, com queda de 3,4% em relação ao mesmo mês de 2024. No acumulado de janeiro a maio, o setor apresentou recuo de 2,9%.

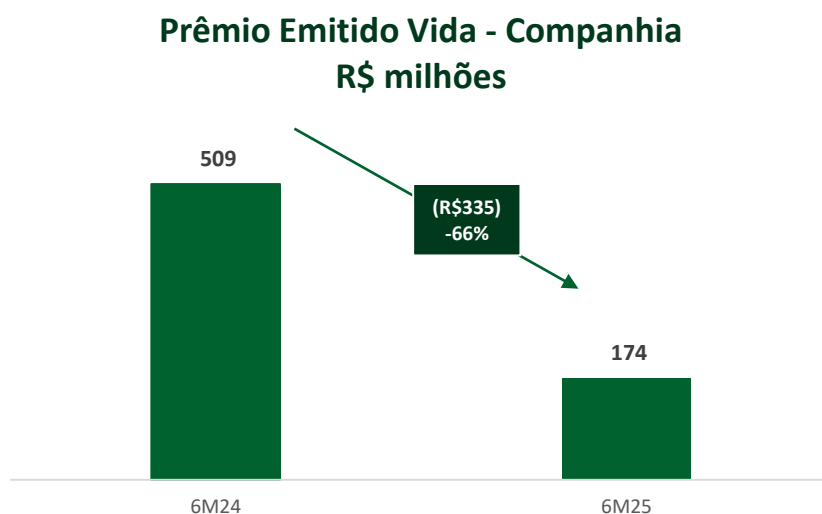
A adequação das taxas por parte das seguradoras e a menor subvenção federal influenciaram na retração da demanda pelo seguro. Apesar disso, o Governo Federal, por meio do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), anunciou a liberação de mais R\$ 179 milhões para contratações de seguro rural pelos produtores, que representa parte do orçamento previsto para esse ano, como forma de aliviar os custos para o produtor e proteger a área plantada.

Segmento Rural | Brasil | Prêmio Cedido em Resseguros – Período: Jan a Mai **(R\$ milhões)**



Fonte: SUSEP

Em outros casos, por uma decisão da Companhia em reduzir sua exposição em determinados segmentos, optamos por não renovar alguns contratos. Este movimento é evidenciado em nossa carteira de Vida, onde cancelamos nossa participação em contratos não-rentáveis.



Ambos os fatores, cancelamento de contratos no segmento de Vida e menor prêmio de Rural cedido em resseguro, explicam a queda do prêmio emitido no primeiro semestre de 2025.

A sinistralidade continua controlada. No primeiro semestre de 2025, o volume de sinistros retidos representou 59,2% do prêmio ganho, comparado a 61,8% no primeiro semestre do ano anterior, principalmente pelo menor índice de sinistralidade em linhas como Patrimonial, Aviação, Marítimo e Riscos Financeiros.

Embora a despesa administrativa tenha aumentado no primeiro semestre de 2025 em relação aos primeiros seis meses de 2024, a Companhia entende que há espaço para ganho de eficiência em despesas administrativas e tem trabalhado na revisão dos contratos dos prestadores de serviço, otimizando processos e reduzindo pessoal.

Nosso resultado financeiro também apresentou bom desempenho no trimestre, em virtude de taxas de juros mais altas que no mesmo período de 2024 e pelo volume de aplicações financeiras de R\$8,9 bilhões em junho de 2025 (R\$9,1 bilhões em junho de 2024).

Para o ano de 2025, queremos manter nosso negócio principal, de P&C doméstico, no mesmo patamar de índice combinado já apresentado em 2024. E temos a meta de focar no P&C internacional, para que ele alcance rentabilidade similar à que performamos no mercado local. Para alcançar estes objetivos, temos focado em treinar pessoas, melhorar o time, trazer práticas internacionais e compartilhar decisões e responsabilidades. Recebemos, pelo segundo ano consecutivo, a certificação *Great Place to Work*, que reforça a preocupação da liderança em tornar o IRB(Re) um empregador capaz de atrair talentos do mercado para ajudar a construir e liderar as novas oportunidades no mercado segurador, cumprindo seu propósito de proteção da sociedade.

Destaques do primeiro semestre de 2025

- Certificação **Great Place to Work** pelo segundo ano consecutivo.
- Lançamento do **Projeto Data Lake**: centralização de todas as bases de dados da Companhia em um único ambiente.
- **Lucro Líquido +82%** quando comparado aos 6M24, alcançando R\$262,3 milhões, como resultado de:
 - Resultado de subscrição de R\$332,2 milhões e
 - Resultado financeiro e patrimonial de R\$372,5 milhões.
- **Resultado de subscrição** cresce 113% comparado aos 6M24.
- **Resultado operacional** (resultado de subscrição, excluindo despesas administrativas e de tributos) positivo em R\$48 milhões nos 6M25, comparado a uma perda de R\$67,2 milhões nos 6M24.
- **Índice combinado de 96,1%** nos 6M25, comparado a 102,1% no primeiro semestre de 2024, beneficiado principalmente pelo **índice de comissionamento, que reduziu 8,6 p.p.**
- **Solvência robusta: 237%** em 30 de junho de 2025, como consequência de patrimônio líquido ajustado de R\$2,4 bilhões, gerou suficiência de R\$1,4 bilhão em relação ao capital mínimo requerido de R\$1,0 bilhão.

2T2025

R\$ 144 milhões

Lucro líquido

R\$ 229 milhões

Resultado de
underwriting

R\$ 162 milhões

Resultado financeiro e
patrimonial

51,9%

Índice de sinistralidade

89,8%

Índice combinado

Reconhecimento



O *Great Place to Work* anunciou em 22 de julho, as Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro. O IRB(Re) subiu para a 27ª posição no ranking, superando o resultado de 2024, quando se colocou em 43º lugar. O *Great Place to Work* certifica as empresas que prezam por excelência em suas culturas e ambiente de trabalho, analisando a experiência do colaborador.

Letra de Risco de Seguro (LRS)

Em 30 de maio, a Andrina Sociedade Seguradora de Propósito Específico (SSPE), subsidiária integral do IRB(Re), emitiu a primeira Letra de Risco de Seguro (LRS) do mercado brasileiro, no valor de R\$33,7 milhões. A operação envolveu a securitização de riscos de seguro garantia. A

Andrina foi a primeira SSPE a receber autorização da Susep (Superintendência de Seguros Privados) para operar no Brasil, em dezembro de 2024.



3. Cenário setorial

Mercado de Seguros e Resseguros

Dados do IRB+Inteligência mostram que, no acumulado até maio, o setor faturou R\$ 88,3 bilhões, alta de 8,3% frente ao mesmo período de 2024, com destaque para o Crédito e Garantia, com avanço de 13,1%.

O volume de prêmios cedidos em resseguro somou R\$ 11,8 bilhões nos 5M25, alta de 12,7% ante os 5M24. O lucro líquido das seguradoras totalizou R\$ 15,7 bilhões, com variação positiva de 12,9%.

Segundo a CNSEG (Confederação Nacional das Seguradoras), o faturamento do setor de seguros representa aproximadamente 6% do PIB nacional. A CNSEG lançou um plano para elevar esse percentual para 10% até 2030.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o *Dashboard* IRB+Mercado Segurador do IRB(Re), no site: <https://www.irbre.com/dashboard/>.

4. Governança Corporativa

Comitê de Auditoria

Em 28 de maio de 2025, o Conselho de Administração do IRB(Re) elegeu os membros do seu Comitê de Auditoria Estatutário e nomeou seu Coordenador:

- Wilson Toneto, Coordenador do Comitê (membro Conselheiro);
- Bruno Camara Soter da Silveira (membro Conselheiro);
- José Octávio Vianello de Mello (membro externo);
- Louise Barsi (membro Conselheiro).

5. Desempenho econômico-financeiro

Principais Indicadores

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Prêmio Emitido	1.343,4	1.434,0	-6%	1.247,9	8%	2.591,4	2.874,1	-10%
Brasil	996,0	1.177,7	-15%	857,2	16%	1.853,3	2.238,0	-17%
Exterior	347,4	256,2	36%	390,7	-11%	738,1	636,1	16%
Prêmio Retido	827,0	990,0	-16%	973,7	-15%	1.800,7	2.114,3	-15%
Prêmio Ganho	859,8	1.039,4	-17%	845,1	2%	1.704,9	1.948,6	-13%
Sinistro Retido	(446,3)	(675,5)	-34%	(562,2)	-21%	(1.008,5)	(1.204,3)	-16%
PSL	(551,2)	(685,1)	-20%	(400,9)	37%	(952,0)	(1.243,6)	-23%
IBNR	104,9	9,6	997%	(161,4)	-165%	(56,5)	39,3	-244%
Resultado de Underwriting	229,0	33,7	579%	103,2	122%	332,2	156,2	113%
Despesa Administrativa	(98,2)	(83,8)	17%	(97,5)	1%	(195,6)	(158,7)	23%
Despesas com Tributos	(51,3)	(26,4)	94%	(36,8)	39%	(88,1)	(64,7)	36%
Tributos Operacionais	(42,9)	(11,9)	261%	(26,4)	63%	(69,4)	(39,2)	77%
Tributos Financeiros	(8,4)	(14,5)	-42%	(10,4)	-19%	(18,7)	(25,5)	-27%
Resultado Financeiro e Patrimonial	162,4	165,8	-2%	210,2	-23%	372,5	298,9	25%
Resultado Financeiro	149,8	153,1	-2%	197,9	-24%	347,7	274,2	27%
Resultado Patrimonial	12,5	12,7	-1%	12,3	2%	24,8	24,7	0%
Resultado Líquido Total	143,6	65,2	120%	118,6	21%	262,1	144,3	82%

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Retrocessão	38,4%	31,0%	7,48 p.p	22,0%	16,47 p.p	30,5%	26,4%	4,08 p.p
Sinistralidade	51,9%	65,0%	-13,08 p.p	66,5%	-14,62 p.p	59,2%	61,8%	-2,65 p.p
Sinistralidade PSL	64,1%	65,9%	-1,8 p.p	47,4%	16,68 p.p	55,8%	63,8%	-7,98 p.p
Sinistralidade IBNR	-12,2%	-0,9%	-11,28 p.p	19,1%	-31,29 p.p	3,3%	-2,0%	5,33 p.p
Comissionamento	20,7%	30,7%	-9,99 p.p	20,7%	0,02 p.p	20,7%	29,3%	-8,63 p.p
Outras RDs	0,7%	1,1%	-0,32 p.p	0,6%	0,16 p.p	0,6%	0,8%	-0,19 p.p
Despesas Administrativas	11,4%	8,1%	3,35 p.p	11,5%	-0,12 p.p	11,5%	8,1%	3,33 p.p
Despesas com Tributos	6,0%	2,5%	3,43 p.p	4,4%	1,61 p.p	5,2%	3,3%	1,85 p.p
Índice Combinado	89,8%	106,0%	-16,19 p.p	102,5%	-12,68 p.p	96,1%	102,1%	-6,09 p.p
Índice Combinado Ampliado	76,3%	92,6%	-16,26 p.p	83,0%	-6,7 p.p	79,7%	89,7%	-9,96 p.p

6. Demonstração do resultado - Visão negócio

(R\$ milhões)	2T2024	3T2024	4T2024	1T2025	2T2025
Prêmio Emitido	1.434,0	2.165,7	1.581,6	1.247,9	1.343,4
Brasil	1.177,7	1.792,8	1.254,1	857,2	996,0
Exterior	256,2	372,9	327,4	390,7	347,4
Prêmio Retrocedidos	(444,0)	(1.125,7)	(688,3)	(274,2)	(516,4)
Prêmio Retido	990,0	1.039,9	893,3	973,7	827,0
Variação das Provisões Técnicas	49,5	(94,0)	185,9	(128,6)	32,8
Prêmio Ganho	1.039,4	946,0	1.079,2	845,1	859,8
Sinistro Retido	(675,5)	(642,7)	(691,1)	(562,2)	(446,3)
PSL	(685,1)	(706,9)	(643,9)	(400,9)	(551,2)
IBNR	9,6	64,2	(47,2)	(161,4)	104,9
Custo de Aquisição	(319,2)	(183,5)	(200,0)	(174,9)	(178,2)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(10,9)	(1,9)	(10,3)	(4,8)	(6,3)
Resultado de Underwriting	33,7	117,9	177,8	103,2	229,0
Despesa Administrativa	(83,8)	(85,5)	(163,8)	(97,5)	(98,2)
Despesas com Tributos	(26,4)	(59,7)	(10,8)	(36,8)	(51,3)
Tributos Operacionais	(11,9)	(52,1)	(1,0)	(26,4)	(42,9)
Tributos Financeiros	(14,5)	(7,7)	(9,9)	(10,4)	(8,4)
Resultado Financeiro e Patrimonial	165,8	196,4	109,2	210,2	162,4
Resultado Financeiro	153,1	145,9	95,6	197,9	149,8
Resultado Patrimonial	12,7	50,5	13,5	12,3	12,5
Result. antes dos Impostos e Participações	89,3	169,1	112,3	179,1	241,9
Impostos e Contribuições	(19,0)	(41,5)	7,0	(58,8)	(84,4)
Participação nos Lucros	(5,1)	(11,7)	(6,8)	(1,7)	(14,0)
Resultado Líquido Total	65,2	115,9	112,5	118,6	143,6

Para orientar a Administração da Companhia na tomada de decisões e na avaliação do desempenho das operações de resseguro e retrocessão, algumas contas contábeis das demonstrações de resultados Visão Negócio são aglutinadas de forma diferente do que previstas nas práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras e assim apresentadas nas demonstrações financeiras. Veja Seção C – Informações por segmento, nas Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024.

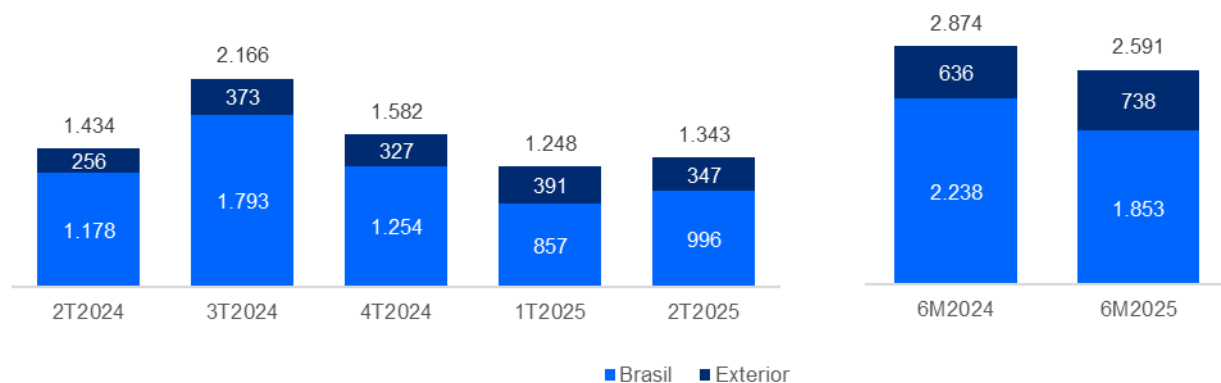
Prêmio emitido

Nota: As linhas de negócio são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial (inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos); (ii) Vida (inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais); (iii) Riscos Especiais (inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares); (iv) Rural (inclui Rural); (v) Outros (inclui aviação, riscos marítimos, risco de transporte, auto, linhas financeiras, seguro garantia, crédito, fiança locatícia e responsabilidade civil).

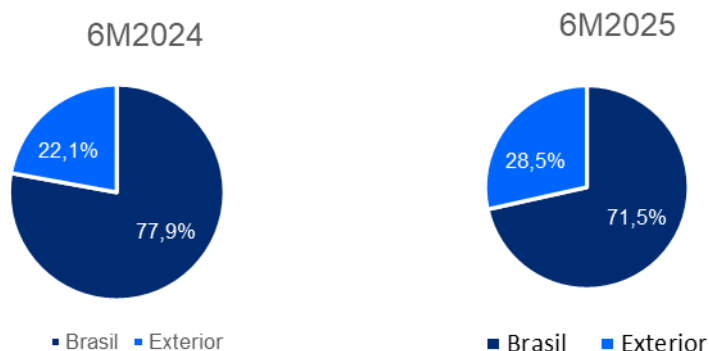
Prêmio emitido por segmento e linhas de negócio

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Prêmio Emitido Brasil	996,0	1.177,7	-15,43%	857,2	16,19%	1.853,3	2.238,0	-17,19%
Vida	74,6	309,1	-75,87%	78,5	-4,97%	153,1	514,5	-70,25%
Não Vida	921,5	868,7	6,08%	778,8	18,32%	1.700,2	1.723,5	-1,35%
Patrimonial	441,6	450,7	-2,03%	365,1	20,96%	806,7	876,1	-7,92%
Rural	81,0	97,1	-16,58%	147,8	-45,17%	228,8	267,9	-14,60%
Riscos Especiais	101,3	96,9	4,56%	111,0	-8,73%	212,3	187,3	13,31%
Outros	297,6	223,9	32,88%	155,0	92,03%	452,5	392,2	15,37%
Prêmio Emitido Exterior	347,4	256,2	35,57%	390,7	-11,09%	738,1	636,1	16,03%
Vida	9,3	11,3	-18,26%	11,6	-19,88%	20,8	-5,9	-455,28%
Não Vida	338,1	244,9	38,06%	379,1	-10,82%	717,3	642,0	11,73%
Patrimonial	248,7	144,3	72,35%	262,7	-5,34%	511,4	420,4	21,65%
Rural	18,3	22,5	-18,58%	35,2	-47,99%	53,4	39,0	37,03%
Riscos Especiais	22,3	24,8	-10,07%	15,1	47,99%	37,4	38,0	-1,74%
Outros	48,9	53,4	-8,46%	66,2	-26,20%	115,1	144,6	-20,39%
Prêmio Emitido Total	1.343,4	1.434,0	-6,31%	1.247,9	7,65%	2.591,4	2.874,1	-9,84%
Vida	83,8	320,4	-73,83%	90,0	-6,88%	173,9	508,6	-65,82%
Não Vida	1.259,6	1.113,6	13,11%	1.157,9	8,78%	2.417,5	2.365,4	2,20%
Patrimonial	690,3	595,0	16,01%	627,8	9,96%	1.318,1	1.296,4	1,67%
Rural	99,3	119,6	-16,95%	182,9	-45,71%	282,2	306,9	-8,03%
Riscos Especiais	123,6	121,7	1,58%	126,0	-1,95%	249,6	225,4	10,77%
Outros	346,4	277,3	24,92%	221,2	56,63%	567,6	536,8	5,74%

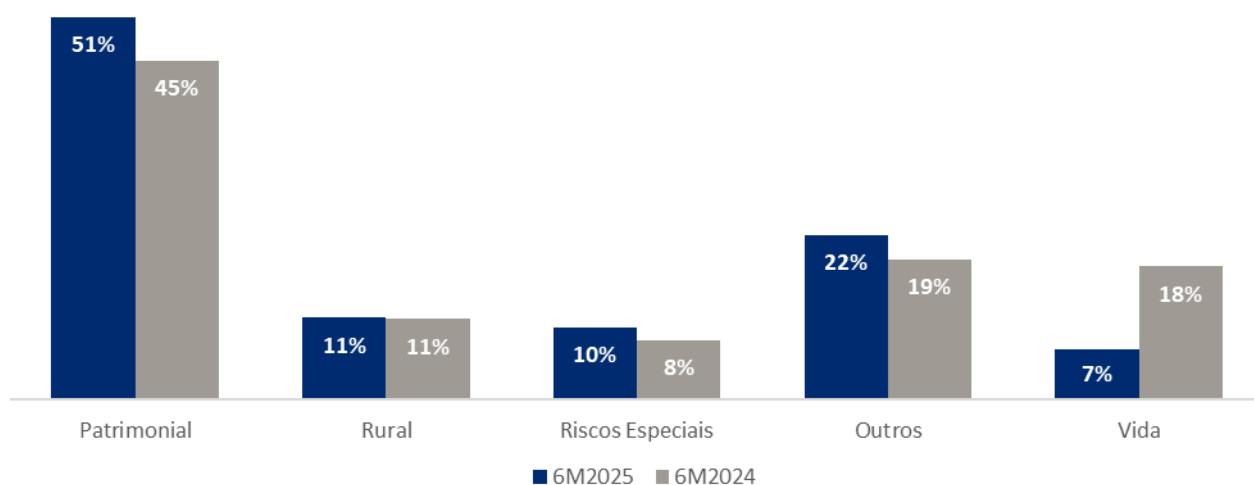
Histórico trimestral – Prêmio emitido (R\$ milhões)



Divisão do prêmio emitido – Brasil e Exterior (% de participação)



Divisão do prêmio emitido total por linhas de negócio

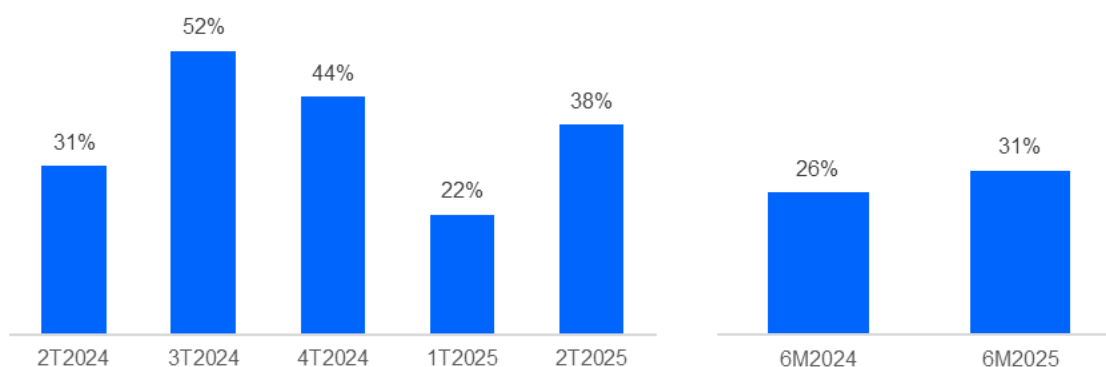


No segundo trimestre do ano, o prêmio emitido, totalizando R\$ 1,3 bilhão, ficou abaixo do 2T24 em 6%,. A estratégia da Companhia segue voltada para a construção de uma carteira saudável, privilegiando o crescimento da rentabilidade. No mercado doméstico, alcançamos R\$996 milhões em prêmio emitido, uma redução de 15% em relação ao 2T24, enquanto no mercado internacional registramos um crescimento de 36%, para R\$347 milhões. A queda no prêmio emitido é explicada pela mudança de foco no segmento Vida, onde cancelamos um contrato relevante em julho de 2024. O prêmio Vida no primeiro semestre de 2024 totalizou R\$509 milhões, reduzindo para R\$174 milhões nos primeiros seis meses de 2025, uma queda de R\$335 milhões. Se observarmos a performance da carteira de Não-Vida, há crescimento de 2% nos 6M25, comparado aos 6M24. No 2T25, a carteira Não-Vida cresce 13% quando comparada ao 2T24.

Despesa de retrocessão

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Desp. Retrocessão Brasil	(463,0)	(397,2)	16,59%	(258,7)	79,02%	(721,7)	(706,5)	2,16%
Vida	(55,9)	(28,1)	99,12%	(37,5)	49,07%	(93,4)	(79,1)	18,01%
Não Vida	(407,2)	(369,1)	10,32%	(221,2)	84,10%	(628,3)	(627,3)	0,16%
Patrimonial	(193,2)	(192,7)	0,24%	(100,4)	92,40%	(293,6)	(347,0)	-15,40%
Rural	(24,9)	(43,0)	-42,10%	4,8	-622,07%	(20,1)	(43,0)	-53,19%
Riscos Especiais	(73,5)	(57,2)	28,52%	(98,5)	-25,40%	(172,0)	(115,7)	48,63%
Outros	(115,6)	(76,2)	51,75%	(27,0)	327,80%	(142,6)	(121,6)	17,29%
Desp. Retrocessão Exterior	(53,4)	(46,9)	13,89%	(15,6)	243,12%	(68,9)	(53,3)	29,32%
Vida	0,0	(0,1)	-100,00%	0,0	N.A	0,0	(0,1)	-100,00%
Não Vida	(53,4)	(46,7)	14,26%	(15,6)	243,12%	(68,9)	(53,1)	29,69%
Patrimonial	(52,3)	(41,6)	25,90%	(15,9)	229,89%	(68,2)	(46,0)	48,36%
Rural	0,0	(4,5)	-100,29%	(0,1)	-111,17%	(0,1)	(4,5)	-97,65%
Riscos Especiais	0,0	0,0	N.A	0,2	-100,00%	0,2	(0,2)	-192,53%
Outros	(1,1)	(0,6)	71,51%	0,2	-618,82%	(0,9)	(2,4)	-64,72%
Desp. Retrocessão Total	(516,4)	(444,0)	16,31%	(274,2)	88,33%	(790,6)	(759,7)	4,06%
Vida	(55,9)	(28,2)	98,07%	(37,5)	49,07%	(93,4)	(79,3)	17,78%
Não Vida	(460,5)	(415,8)	10,76%	(236,7)	94,55%	(697,3)	(680,5)	2,47%
Patrimonial	(245,5)	(234,3)	4,79%	(116,3)	111,16%	(361,7)	(392,9)	-7,94%
Rural	(24,9)	(47,5)	-47,65%	4,7	-635,20%	(20,2)	(47,5)	-57,42%
Riscos Especiais	(73,5)	(57,2)	28,52%	(98,3)	-25,24%	(171,8)	(116,0)	48,14%
Outros	(116,7)	(76,8)	51,91%	(26,8)	335,06%	(143,5)	(124,1)	15,68%

Histórico trimestral – Índice de retrocessão (%)

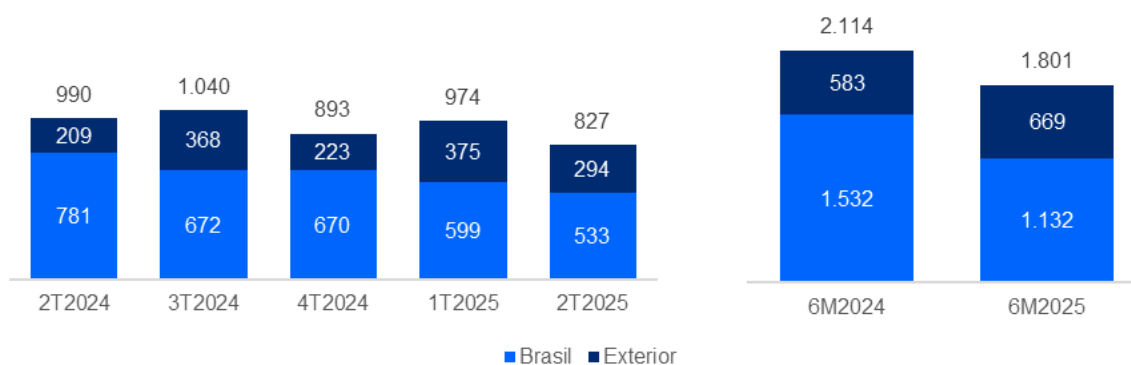


No 2T25 a despesa com retrocessão foi de R\$ 516 milhões, sendo que o índice de retrocessão totalizou 38% neste trimestre, enquanto no primeiro semestre de 2025, o índice de retrocessão foi de 30,5%.

Prêmio retido

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Prêmio Retido Brasil	533,0	780,6	-31,72%	598,6	-10,96%	1.131,6	1.531,5	-26,11%
Vida	18,7	281,0	-93,35%	41,0	-54,39%	59,7	435,4	-86,29%
Não Vida	514,3	499,6	2,95%	557,6	-7,77%	1.071,9	1.096,2	-2,21%
Patrimonial	248,4	258,0	-3,72%	264,7	-6,14%	513,1	529,1	-3,02%
Rural	56,1	54,1	3,72%	152,5	-63,21%	208,6	224,8	-7,21%
Riscos Especiais	27,8	39,7	-29,96%	12,5	122,99%	40,3	71,6	-43,76%
Outros	181,9	147,7	23,15%	127,9	42,23%	309,9	270,6	14,51%
Prêmio Retido Exterior	294,0	209,4	40,42%	375,1	-21,63%	669,2	582,8	14,82%
Vida	9,3	11,2	-17,16%	11,6	-19,88%	20,8	-6,0	-446,45%
Não Vida	284,8	198,2	43,66%	363,6	-21,68%	648,3	588,8	10,11%
Patrimonial	196,4	102,7	91,15%	246,8	-20,45%	443,2	374,4	18,37%
Rural	18,3	17,9	2,09%	35,0	-47,77%	53,3	34,5	54,67%
Riscos Especiais	22,3	24,8	-10,07%	15,3	45,87%	37,6	37,8	-0,55%
Outros	47,8	52,8	-9,40%	66,4	-28,03%	114,2	142,1	-19,63%
Prêmio Retido Total	827,0	990,0	-16,46%	973,7	-15,07%	1.800,7	2.114,3	-14,83%
Vida	28,0	292,2	-90,43%	52,5	-46,80%	80,5	429,4	-81,25%
Não Vida	799,1	697,8	14,51%	921,2	-13,26%	1.720,3	1.685,0	2,09%
Patrimonial	444,8	360,8	23,29%	511,5	-13,04%	956,3	903,5	5,85%
Rural	74,4	72,0	3,31%	187,6	-60,33%	262,0	259,3	1,02%
Riscos Especiais	50,1	64,5	-22,31%	27,7	80,53%	77,8	109,4	-28,84%
Outros	229,8	200,5	14,58%	194,4	18,21%	424,1	412,7	2,75%

Histórico trimestral – Prêmio retido (R\$ milhões)

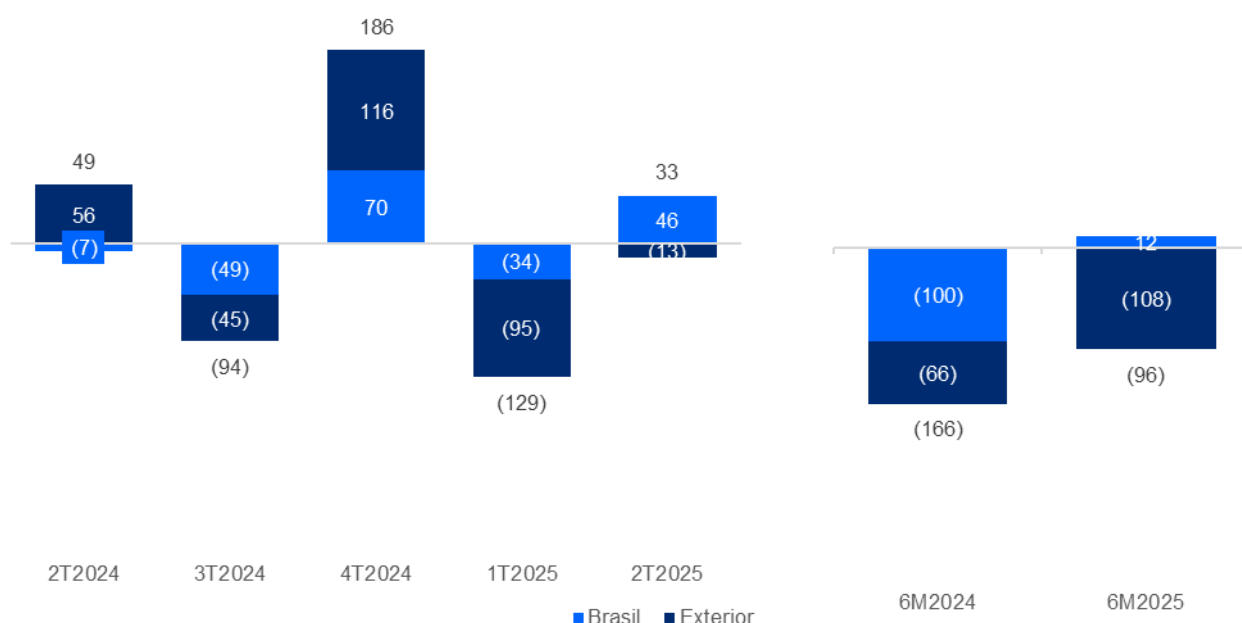


O prêmio retido encerrou o 2T25 com R\$ 827 milhões, uma queda de 16% quando comparado com o 2T24, em linha com a diminuição do prêmio emitido.

Variação da provisão técnica

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Var. Prov. Téc Brasil	46,2	-7,0	-760,08%	-33,9	-236,04%	12,2	-99,9	-112,24%
Vida	3,3	10,5	-68,60%	1,8	83,83%	5,1	15,2	-66,48%
Não Vida	42,9	-17,5	-345,05%	-35,7	-219,99%	7,1	-115,1	-106,20%
Patrimonial	-10,0	-42,8	-76,64%	-30,2	-66,89%	-40,2	-95,1	-57,76%
Rural	48,2	47,9	0,68%	7,0	592,34%	55,2	8,7	531,50%
Riscos Especiais	-4,5	-8,6	-47,65%	-5,7	-20,74%	-10,2	-10,8	-5,93%
Outros	9,1	-14,0	-165,30%	-6,8	-234,12%	2,3	-17,9	-113,01%
Var. Prov. Téc Exterior	-13,4	56,4	-123,75%	-94,7	-85,84%	-108,1	-65,8	64,16%
Vida	-5,1	-5,3	-3,71%	-0,1	9129,27%	-5,1	-6,2	-16,83%
Não Vida	-8,3	61,7	-113,53%	-94,6	-91,18%	-103,0	-59,7	72,50%
Patrimonial	-12,4	53,1	-123,37%	-66,9	-81,46%	-79,3	-37,7	110,22%
Rural	3,6	6,2	-41,51%	-11,9	-130,27%	-8,3	14,8	-156,27%
Riscos Especiais	-4,1	-3,6	12,70%	-2,2	84,17%	-6,3	-5,1	22,26%
Outros	4,5	6,0	-25,35%	-13,6	-133,11%	-9,1	-31,6	-71,25%
Var. Prov. Téc Total	32,8	49,5	-33,76%	-128,6	-125,47%	-95,9	-165,8	-42,17%
Vida	-1,8	5,2	-133,64%	1,7	-201,47%	0,0	9,0	-100,28%
Não Vida	34,5	44,2	-21,92%	-130,4	-126,48%	-95,8	-174,8	-45,17%
Patrimonial	-22,4	10,3	-317,06%	-97,1	-76,93%	-119,5	-132,9	-10,06%
Rural	51,8	54,1	-4,14%	-5,0	-1144,02%	46,9	23,5	99,24%
Riscos Especiais	-8,6	-12,2	-29,85%	-7,9	8,55%	-16,4	-15,9	3,12%
Outros	13,6	-8,0	-271,12%	-20,4	-166,84%	-6,8	-49,5	-86,33%

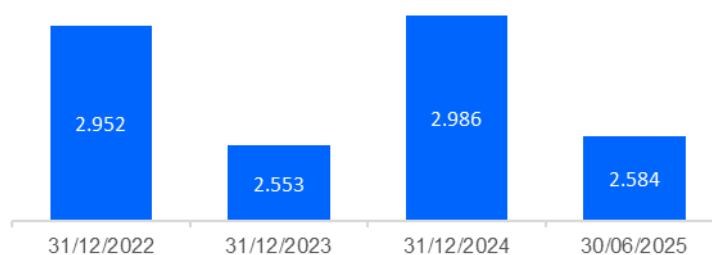
Histórico trimestral – variação da provisão técnica (R\$ milhões)



A componente da Variação de Provisões Técnicas de Prêmios é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela companhia a ser reconhecida pelo período de vigência dos contratos.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

Saldo da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) (R\$ milhões)



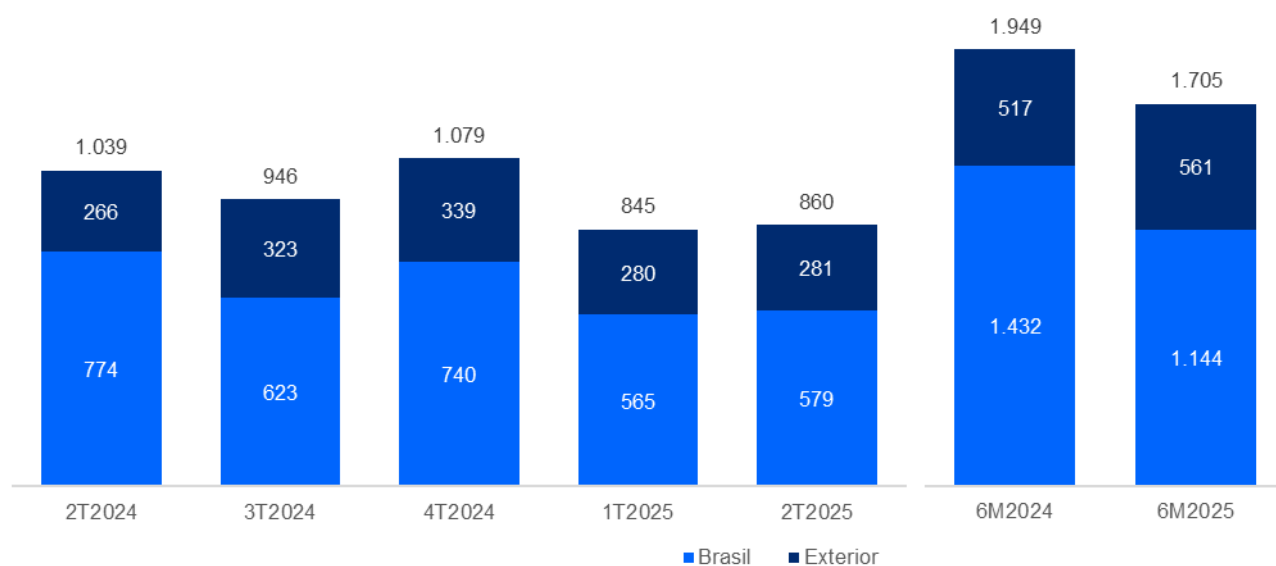
No 2T25, a variação da provisão técnica foi positiva em R\$32,8 milhões, uma queda de 34% em relação ao 2T24.

Prêmio Ganho

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Prêmio Ganho Brasil	579,2	773,6	-25,13%	564,7	2,57%	1.143,8	1.431,6	-20,10%
Vida	22,0	291,5	-92,46%	42,8	-48,59%	64,8	450,5	-85,62%
Não Vida	557,2	482,1	15,58%	521,9	6,76%	1.079,0	981,1	9,99%
Patrimonial	238,5	215,3	10,77%	234,5	1,69%	472,9	434,0	8,98%
Rural	104,3	102,0	2,29%	159,5	-34,58%	263,8	233,6	12,94%
Riscos Especiais	23,3	31,1	-25,06%	6,8	243,40%	30,1	60,8	-50,50%
Outros	191,1	133,7	42,89%	121,1	57,79%	312,2	252,7	23,53%
Prêmio Ganho Exterior	280,6	265,8	5,56%	280,5	0,05%	561,1	517,0	8,53%
Vida	4,2	5,9	-29,11%	11,5	-63,52%	15,7	-12,2	-229,07%
Não Vida	276,4	259,9	6,35%	269,0	2,77%	545,4	529,1	3,07%
Patrimonial	183,9	155,8	18,05%	179,9	2,23%	363,9	336,7	8,08%
Rural	21,9	24,1	-9,08%	23,1	-5,19%	45,0	49,3	-8,62%
Riscos Especiais	18,2	21,2	-13,93%	13,1	39,43%	31,3	32,7	-4,12%
Outros	52,3	58,8	-11,04%	52,8	-0,99%	105,1	110,5	-4,85%
Prêmio Ganho Total	859,8	1.039,4	-17,28%	845,1	1,73%	1.704,9	1.948,6	-12,51%
Vida	26,2	297,4	-91,20%	54,3	-51,76%	80,5	438,4	-81,64%
Não Vida	833,6	742,0	12,34%	790,8	5,40%	1.624,4	1.510,2	7,57%
Patrimonial	422,4	371,1	13,83%	414,4	1,92%	836,8	770,6	8,59%
Rural	126,2	126,1	0,12%	182,6	-30,86%	308,8	282,9	9,19%
Riscos Especiais	41,5	52,3	-20,55%	19,9	109,10%	61,4	93,4	-34,29%
Outros	243,4	192,5	26,42%	173,9	39,93%	417,3	363,2	14,90%

Histórico trimestral – Prêmio Ganho

(R\$ milhões)



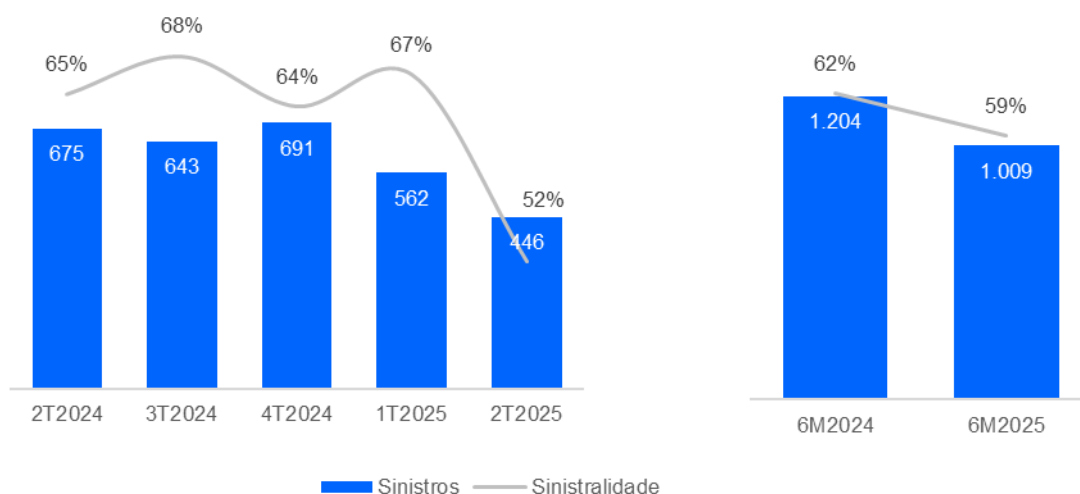
O prêmio ganho totalizou R\$860 milhões, 17% inferior ao 2T24, em linha com a queda no prêmio retido de 16%.

Sinistro retido

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Sinistro Retido Brasil	-210,0	-477,1	-55,98%	-445,0	-52,80%	-655,0	-771,5	-15,10%
Vida	-3,4	-162,4	-97,89%	-67,5	-94,91%	-71,0	-189,3	-62,52%
Não Vida	-206,6	-314,7	-34,36%	-377,5	-45,27%	-584,1	-582,3	0,31%
Patrimonial	-89,5	-138,1	-35,23%	-200,2	-55,31%	-289,7	-249,3	16,23%
Rural	-2,5	-22,4	-88,64%	-92,6	-97,25%	-95,1	-64,3	47,98%
Riscos Especiais	-23,1	-1,7	1231,57%	-40,2	-42,48%	-63,3	-2,3	2649,67%
Outros	-91,4	-152,4	-40,02%	-44,5	105,60%	-135,9	-266,4	-48,99%
Sinistro Retido Exterior	-236,3	-198,4	19,09%	-117,2	101,51%	-353,5	-432,7	-18,31%
Vida	-8,5	-38,4	-77,80%	-8,5	0,12%	-17,0	-49,2	-65,37%
Não Vida	-227,7	-160,0	42,34%	-108,7	109,45%	-336,5	-383,6	-12,28%
Patrimonial	-108,3	-83,6	29,52%	-78,2	38,42%	-186,5	-254,4	-26,68%
Rural	-36,4	-15,2	139,81%	-1,6	2160,59%	-38,1	-19,0	100,17%
Riscos Especiais	-25,5	-11,5	122,03%	24,1	-205,91%	-1,4	-20,7	-93,11%
Outros	-57,5	-49,7	15,64%	-53,0	8,42%	-110,5	-89,5	23,44%
Sinistro Retido Total	-446,3	-675,5	-33,93%	-562,2	-20,62%	-1.008,5	-1.204,3	-16,26%
Vida	-12,0	-200,8	-94,05%	-76,0	-84,27%	-88,0	-238,5	-63,10%
Não Vida	-434,3	-474,7	-8,51%	-486,2	-10,67%	-920,5	-965,8	-4,69%
Patrimonial	-197,8	-221,8	-10,82%	-278,4	-28,98%	-476,2	-503,6	-5,44%
Rural	-39,0	-37,6	3,75%	-94,2	-58,60%	-133,2	-83,3	59,89%
Riscos Especiais	-48,7	-13,2	267,62%	-16,1	202,28%	-64,8	-23,0	181,65%
Outros	-148,9	-202,1	-26,34%	-97,5	52,76%	-246,4	-355,9	-30,78%

Histórico trimestral – despesa de sinistro

(R\$ milhões | %)



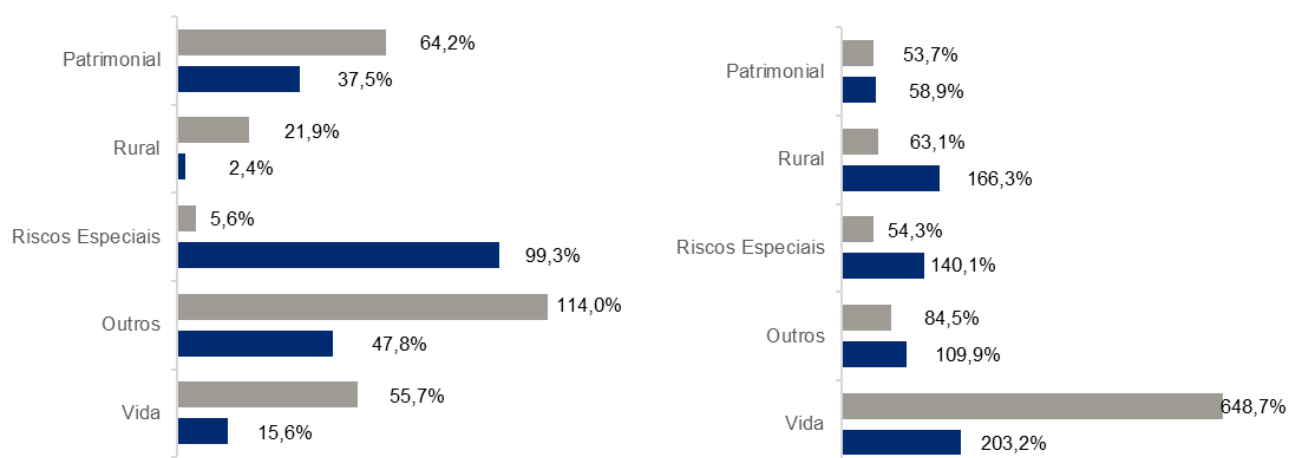
Histórico trimestral sinistralidade– 2T24 x 2T25

Brasil

2T25

2T24

Exterior



No segundo trimestre do ano, a sinistralidade totalizou 52%, frente a 65% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior. Neste trimestre, a queda da sinistralidade total (Brasil e Exterior) foi ocasionada pelas linhas de Patrimonial (47%), Vida (46%) e Rural (31%). No primeiro semestre de 2025, o índice de sinistralidade de 59% também evoluiu positivamente, com um ganho de 2,7 p.p. comparado aos 61,8% dos 6M24.

Sinistralidade Brasil

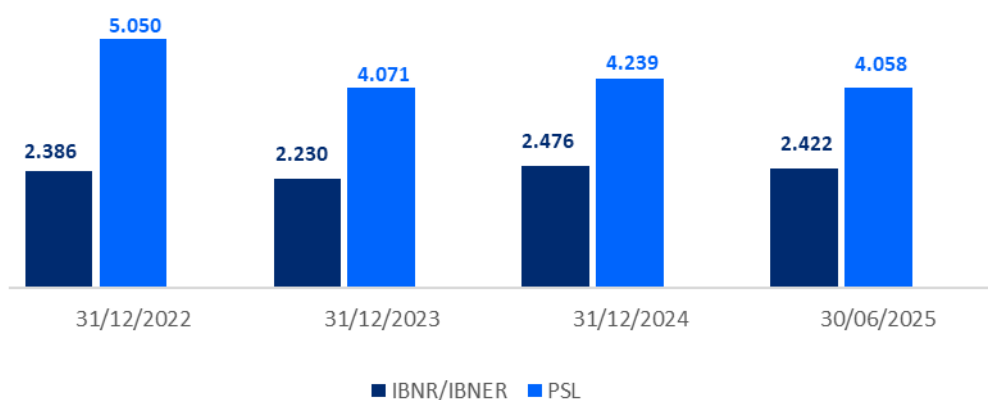
Em termos nominais, o sinistro retido reduziu 56% para R\$210 milhões no 2T25 em relação ao 2T24. O índice de sinistralidade no segmento Brasil foi de 36,3% no 2T25, comparado a 61,7% no 2T24, como consequência da baixa sinistralidade na linha de Rural.

Sinistralidade exterior

O índice de sinistralidade no exterior encerrou com 84,2% no 2T25, maior que o índice de 74,6% do 2T24. Em termos nominais, o sinistro retido somou R\$236 milhões, um incremento de 19% em relação ao 2T24. Observamos que os segmentos de Vida, Rural e Riscos Especiais contribuíram para o aumento do índice de sinistralidade no trimestre.

Provisão de Sinistros, líquida de retrocessão

(R\$ milhões)

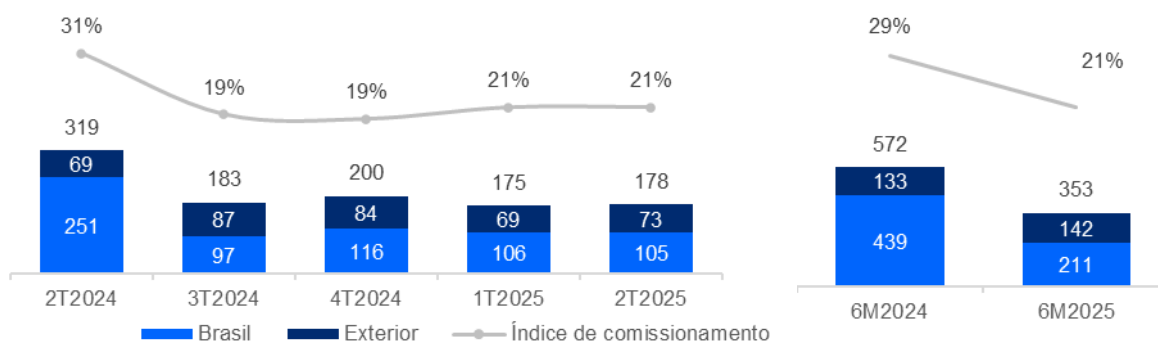


Custo de aquisição

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Custo de Aquisição Brasil	-104,7	-250,7	-58,23%	-106,2	-1,41%	-210,9	-439,0	-51,95%
Vida	-0,4	-156,6	-99,75%	-0,9	-57,10%	-1,3	-254,0	-99,48%
Não Vida	-104,3	-94,1	10,88%	-105,3	-0,93%	-209,6	-185,0	13,33%
Patrimonial	-29,1	-16,3	78,19%	-28,9	0,44%	-58,0	-40,0	44,93%
Rural	-26,5	-29,6	-10,55%	-38,7	-31,59%	-65,2	-62,2	4,94%
Riscos Especiais	-3,1	-8,3	-62,61%	-2,4	29,17%	-5,5	-11,8	-53,29%
Outros	-45,7	-39,9	14,54%	-35,2	29,60%	-80,9	-71,0	13,89%
Custo de Aquisição Exterior	-73,5	-68,6	7,15%	-68,7	6,90%	-142,2	-132,7	7,12%
Vida	-0,1	-0,1	12,53%	-0,4	-75,55%	-0,6	0,7	-174,52%
Não Vida	-73,4	-68,5	7,14%	-68,3	7,44%	-141,6	-133,5	6,11%
Patrimonial	-53,3	-39,5	34,84%	-46,8	14,00%	-100,1	-83,9	19,33%
Rural	-2,4	-4,8	-50,68%	-5,1	-53,16%	-7,4	-9,0	-17,25%
Riscos Especiais	-3,7	-4,7	-21,11%	-2,8	34,82%	-6,5	-6,6	-1,31%
Outros	-14,0	-19,4	-28,13%	-13,7	1,87%	-27,6	-34,1	-18,86%
Custo de Aquisição Total	-178,2	-319,2	-44,19%	-174,9	1,85%	-353,1	-571,7	-38,23%
Vida	-0,5	-156,7	-99,68%	-1,4	-63,12%	-1,9	-253,2	-99,26%
Não Vida	-177,7	-162,6	9,31%	-173,6	2,36%	-351,3	-318,5	10,30%
Patrimonial	-82,4	-55,9	47,49%	-75,7	8,82%	-158,1	-123,9	27,59%
Rural	-28,9	-34,4	-16,15%	-43,8	-34,08%	-72,6	-71,1	2,14%
Riscos Especiais	-6,8	-13,0	-47,56%	-5,2	32,20%	-12,0	-18,3	-34,67%
Outros	-59,6	-59,3	0,57%	-48,9	21,84%	-108,6	-105,1	3,27%

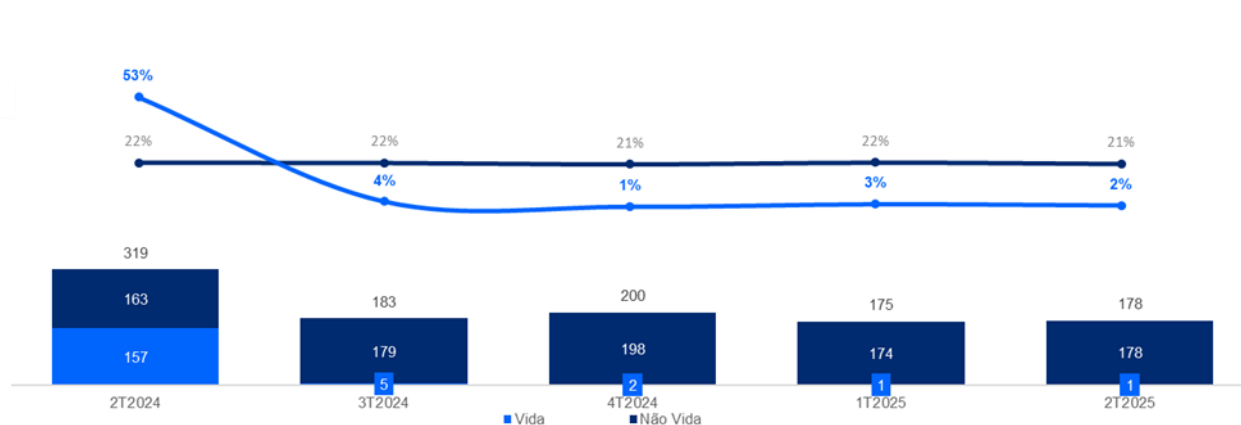
Histórico trimestral – custo de aquisição

(R\$ milhões | %)



O custo de aquisição encerrou o 2T25 com R\$178 milhões, 44% menor quando comparado com o 2T24. O índice de comissionamento foi de 21% frente a 31% registrados no 2T24. O menor custo de aquisição é explicado pelo encerramento de um contrato específico do segmento de vida em julho/24, conforme explicado nos trimestres anteriores.

O índice de comissionamento e o montante total de comissionamento dos segmentos Vida e Não-Vida está evidenciado no gráfico abaixo, indicando estabilidade no indicador do Não-Vida, enquanto o Vida muda o direcionamento após o cancelamento do contrato no 3T24:



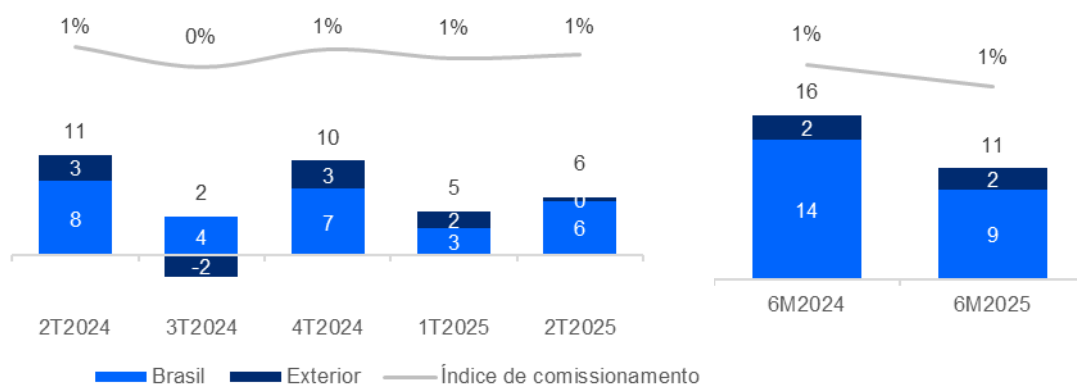
Outras receitas e despesas operacionais

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Outras RDs Brasil	-5,9	-8,1	-26,61%	-3,0	97,54%	-9,0	-14,0	-35,99%
Vida	-0,3	-1,0	-72,96%	0,1	-438,69%	-0,2	0,2	-197,96%
Não Vida	-5,7	-7,1	-20,30%	-3,1	84,09%	-8,8	-14,2	-38,14%
Patrimonial	-2,7	-3,5	-22,50%	-4,2	-34,98%	-6,9	-1,3	411,72%
Rural	-0,1	-0,2	-55,54%	0,2	-146,72%	0,1	-0,4	-123,45%
Riscos Especiais	0,0	-0,8	-106,25%	1,4	-96,42%	1,4	-2,0	-171,51%
Outros	-2,9	-2,7	9,68%	-0,4	596,12%	-3,4	-10,5	-67,99%
Outras RDs Exterior	-0,3	-2,8	-88,34%	-1,8	-81,41%	-2,1	-2,4	-12,27%
Vida	-0,3	1,1	-127,54%	-0,3	14,57%	-0,6	-0,2	243,52%
Não Vida	0,0	-4,0	-99,53%	-1,5	-98,76%	-1,5	-2,2	-31,74%
Patrimonial	-0,5	-1,6	-69,18%	-0,3	64,84%	-0,8	-3,4	-76,40%
Rural	0,7	-0,7	-191,14%	-0,7	-196,14%	0,0	-0,8	-96,60%
Riscos Especiais	0,0	-0,3	-103,02%	-0,1	-106,57%	-0,1	0,6	-117,54%
Outros	-0,2	-1,4	-86,61%	-0,4	-54,47%	-0,6	1,2	-148,19%
Outras RDs Total	-6,3	-10,9	-42,66%	-4,8	30,88%	-11,1	-16,4	-32,50%
Vida	-0,6	0,2	-443,40%	-0,2	193,65%	-0,8	0,0	-4410,43%
Não Vida	-5,7	-11,1	-48,70%	-4,6	23,95%	-10,3	-16,4	-37,27%
Patrimonial	-3,2	-5,1	-37,14%	-4,5	-28,31%	-7,7	-4,7	63,34%
Rural	0,6	-0,9	-166,05%	-0,5	-210,73%	0,1	-1,1	-105,01%
Riscos Especiais	0,1	-1,0	-105,43%	1,2	-95,43%	1,3	-1,3	-197,73%
Outros	-3,1	-4,1	-23,38%	-0,8	274,86%	-4,0	-9,3	-57,21%

Outras despesas operacionais totalizaram R\$6 milhões no 2T25, representando 1% dos prêmios ganhos, mesmo nível do 2T24.

Histórico trimestral – outras despesas operacionais

(R\$ milhões | %)

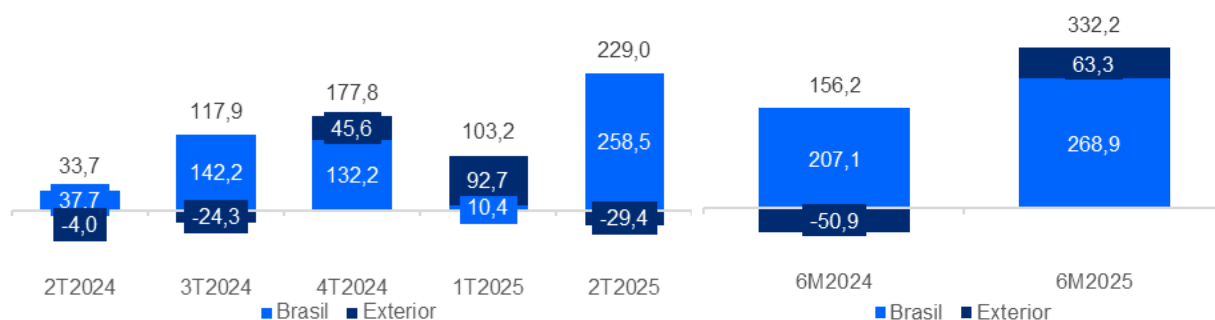


Resultado de subscrição (*underwriting*)

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Underwriting Brasil	258,5	37,7	585,79%	10,4	2375,67%	268,9	207,1	29,84%
Vida	17,9	-28,5	-162,88%	-25,6	-170,02%	-7,7	7,5	-202,76%
Não Vida	240,6	66,2	263,61%	36,0	568,06%	276,6	199,7	38,53%
Patrimonial	117,2	57,3	104,52%	1,2	9953,68%	118,4	143,4	-17,44%
Rural	75,2	49,8	50,96%	28,3	165,39%	103,6	106,8	-3,03%
Riscos Especiais	-2,9	20,3	-114,19%	-34,5	-91,64%	-37,3	44,8	-183,42%
Outros	51,0	-61,3	-183,32%	41,0	24,59%	92,0	-95,3	-196,58%
Underwriting Exterior	-29,4	-4,0	644,52%	92,7	-131,76%	63,3	-50,9	-224,21%
Vida	-4,7	-31,4	-84,88%	2,3	-309,37%	-2,5	-60,8	-95,92%
Não Vida	-24,7	27,5	-189,91%	90,5	-127,30%	65,8	9,8	568,99%
Patrimonial	21,9	31,1	-29,68%	54,6	-60,01%	76,5	-4,9	-1654,07%
Rural	-16,2	3,4	-579,24%	15,8	-203,02%	-0,5	20,5	-102,32%
Riscos Especiais	-11,0	4,7	-333,80%	34,3	-132,09%	23,3	6,1	285,11%
Outros	-19,3	-11,7	64,82%	-14,3	35,15%	-33,6	-11,8	183,95%
Underwriting Total	229,0	33,7	578,90%	103,2	122,02%	332,2	156,2	112,71%
Vida	13,2	-59,9	-121,96%	-23,3	-156,45%	-10,1	-53,3	-80,96%
Não Vida	215,9	93,6	130,57%	126,5	70,71%	342,3	209,5	63,42%
Patrimonial	139,0	88,4	57,33%	55,8	149,13%	194,9	138,4	40,76%
Rural	59,0	53,2	10,82%	44,1	33,70%	103,1	127,3	-19,04%
Riscos Especiais	-13,9	25,0	-155,55%	-0,2	9052,46%	-14,0	50,8	-127,63%
Outros	31,7	-73,0	-143,51%	26,7	18,94%	58,4	-107,1	-154,57%

Resultado de *underwriting*: Brasil x exterior

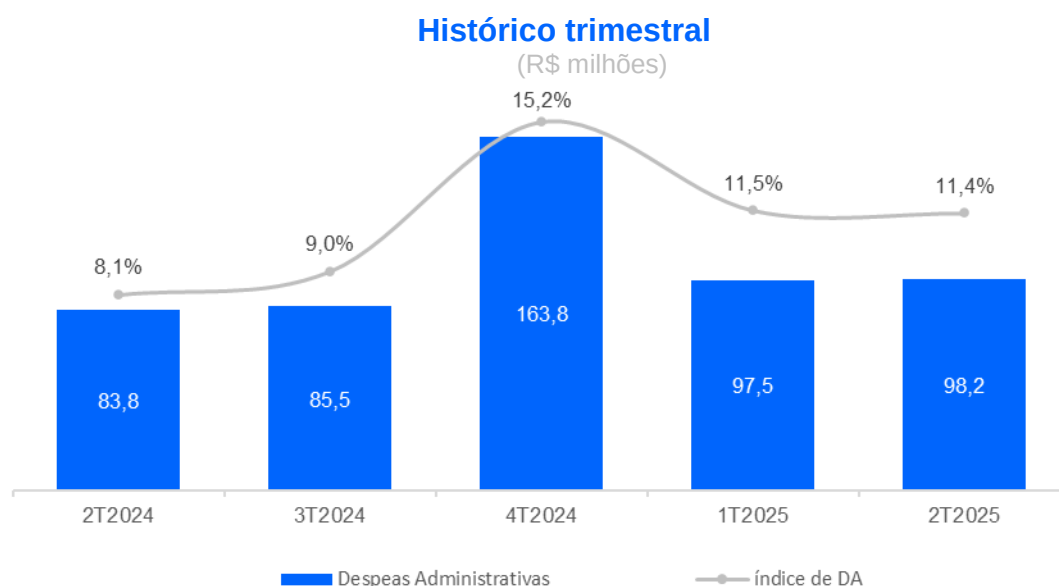
(R\$ milhões)



O resultado de subscrição somou R\$229 milhões no 2T25, 579% superior ao 2T24.

Quando analisamos o resultado de *underwriting* por geografia, verificamos que o resultado no mercado local aumentou de R\$38 milhões para R\$258 milhões, em virtude dos resultados nos segmentos de Property, Vida e Rural. Já no mercado internacional, o resultado de subscrição apresentou um prejuízo de R\$30 milhões, em parte explicado pelo resultado da linha de Rural.

Despesas gerais e administrativas



As despesas administrativas totalizaram R\$98 milhões, superiores em 17% quando comparadas com o 2T24, principalmente impactadas pelo incremento de R\$5 milhões na linha de pessoal e R\$5 milhões em Terceiros e pelo aumento de R\$4 milhões em Outras Despesas (onde registramos a depreciação do investimento em IFRS17 e Transformação Digital).

O índice de despesa administrativa do 2T25 alcançou 11,4%, um incremento de 3,4 p.p. em relação ao 2T24.

Medidas tomadas para reduzir as Despesas Administrativas:

- Corte de pessoal no 1T25;
- Negociação dos contratos de prestação de serviços;
- Revisão e automatização de processos.

Resultado financeiro e patrimonial

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Result. Financeiro e Patrimonial	162,4	165,8	-2,08%	210,2	-22,74%	372,5	298,9	24,63%
Resultado Financeiro	149,8	153,1	-2,13%	197,9	-24,30%	347,7	274,2	26,79%
Resultado Patrimonial	12,5	12,7	-1,38%	12,3	2,35%	24,8	24,7	0,54%

	31/12/24	30/06/25	Δ
Carteira de Ativos Financeiros (R\$bi)	9,2	8,9	-3%

Neste trimestre, o resultado financeiro e patrimonial somou R\$163 milhões, 2% inferior quando comparado ao segundo trimestre de 2024 explicado principalmente pelo resultado das carteiras de investimento, mas negativamente impactadas pelo efeito da venda de uma parte dos títulos da dívida soberana (Global 26), gerando uma perda de aproximadamente R\$21 milhões e da remarcação à mercado de um fundo de investimento imobiliário que impactou negativamente o resultado patrimonial em R\$15 milhões.

Debêntures

Em 30 de junho de 2025, os saldos de empréstimos e financiamentos da Companhia são compostos pelas obrigações referentes às emissões de debêntures, cujo saldo é de R\$505 milhões e principais características apresentadas abaixo. Para efeito dos pagamentos das parcelas de 2025 a administração já desvinculou das reservas técnicas R\$ 200 milhões em antecipação ao vencimento.

1ª Emissão	2ª Emissão
2ª Série	Série Única
R\$ 147.000.000	R\$ 229.193.000
Indexador	
IPCA + 6,6579% a.a	IPCA + 6,6579% a.a
Vencimento	
15/10/2026	15/12/2026
Cupom	
Semestral	Semestral
Amortização	
5º e 6º anos	5º e 6º anos

Lucro líquido

No 2T25, a Companhia reportou lucro líquido de R\$144 milhões, frente ao lucro de R\$65 milhões no 2T24, um crescimento de 120%. O bom desempenho se deve, entre outros fatores, ao resultado financeiro e patrimonial de R\$163 milhões e ao resultado de subscrição positivo de R\$229 milhões.

De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 9.580 de 2018 art. 580, não há limite de tempo para compensação de prejuízos fiscais, mas há um limite no montante dessa compensação, equivalente a 30% do lucro tributável do período.

7. Proventos

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentou prejuízos acumulados de R\$ 37 milhões.

Conforme o Estatuto Social do IRB(Re), o cálculo da distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios é realizado sobre o resultado do exercício após a dedução para atender aos prejuízos acumulados, a provisão para imposto de renda e à reserva legal. Tal montante é registrado como passivo na rubrica obrigações a pagar, visto que representa uma obrigação legal estipulada no Estatuto Social da companhia.

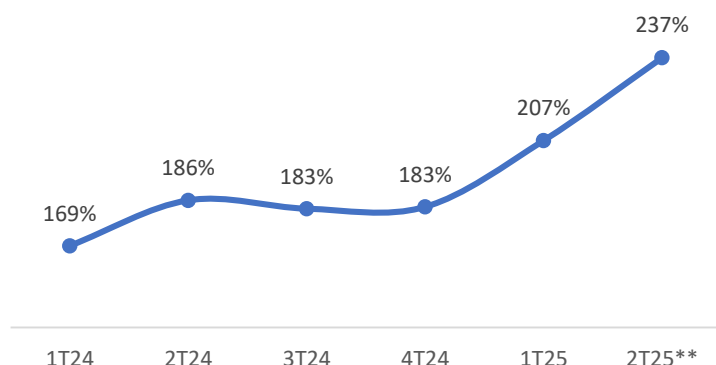
A Companhia segue a regulamentação da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que lhe impõe limites regulatórios de liquidez e solvência (Veja Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais Intermediárias no padrão SUSEP em 30 de junho de 2025, Nota 2.5 – Cobertura do Capital Mínimo Requerido e Nota 20 – Garantia das Provisões Técnicas). Por isso, a base de cálculo para as destinações de reservas e lucros, incluindo dividendos mínimos obrigatórios e dividendo adicional proposto, segue as normas contábeis da SUSEP, ou seja, desconsiderando os efeitos do CPC 50 / IFRS 17, que não foi aprovado por este regulador.

8. Índices regulatórios

Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado

A Companhia apresentou, na data-base de 30 de junho de 2025, suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R\$1.384 milhões, comparado a R\$894 milhões em 31 de dezembro de 2024. Assim, o patrimônio líquido ajustado correspondia a 237% do capital mínimo requerido em 30 de junho de 2025.

Índice de Solvência Regulatória



A tabela abaixo demonstra o cálculo do patrimônio líquido ajustado baseado nos critérios estabelecidos pela SUSEP, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Veja Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis Individuais Intermediárias da Visão SUSEP – Nota 2.5: Cobertura do Capital Mínimo Requerido):

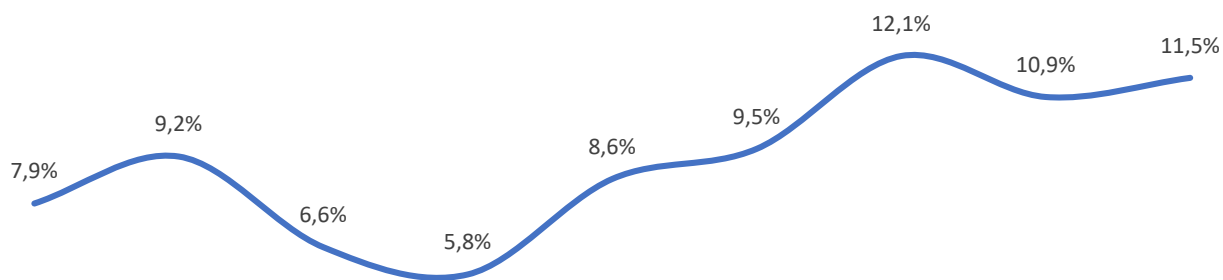
	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Patrimônio líquido	4.749.835	4.449.274
Deduções		
Despesas antecipadas	(10.084)	(5.448)
Participações societárias	(72.797)	(72.140)
Créditos tributários – Prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas	(2.126.548)	(2.165.427)
Intangíveis	(108.246)	(130.599)
Créditos tributários (iii)	(345.457)	(393.132)
Outras deduções	(50)	(50)
Ajustes econômicos	344.091	338.516
Ajustes do excesso de PLA de nível 3 (iv)	(39.103)	(54.313)
Patrimônio líquido ajustado	2.391.641	1.966.681

(iii) O valor referente ao crédito tributário de diferenças temporais deduzido no cálculo do patrimônio líquido ajustado, corresponde ao valor do crédito tributário, que ultrapassar a 15,0% do capital mínimo requerido (CMR).

(iv) Valor referente ao ajuste de cobertura do CMR estabelecido conforme nova Resolução CNSP nº432

Cobertura de provisões técnicas

Em 30 de junho de 2025, o indicador de cobertura de provisões técnicas apresentou suficiência de R\$746 milhões, já desconsiderando o valor desvinculado que será destinado ao pagamento das parcelas de 2025 das debêntures, em comparação ao saldo de R\$ 802 milhões em 31 de dezembro de 2024.



	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25		
			2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Necessidade de Cobertura – NC (baseada nas provisões técnicas)			(6.593)	(6.583)	(6.629)	(6.351)	(7.096)	(6.329)	(6.612)	(6.649)	(6.464)
Ativos Garantidores - AG			7.112	7.191	7.067	6.721	7.705	6.928	7.414	7.377	7.211
Suficiência de Cobertura (AG vs. NC)			519	608	438	370	609	599	802	728	746

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Razoável dos Auditores Independentes

Aos acionistas do

IRB-Brasil Resseguros S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Relatório de Asseguração Razoável para o IRB-Brasil Resseguros S.A. ("Companhia") sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

Opinião

Realizamos um trabalho de asseguração razoável sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares do IRB-Brasil Resseguros S.A. incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro ("Compilação" ou "Análise") para o semestre findo em 30 de junho de 2025, preparado de acordo com a nota explicativa 1 – 'Critérios para elaboração' ("Critérios").

Em nossa opinião, o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro do IRB-Brasil Resseguros S.A. para o semestre findo em 30 de junho de 2025 está preparado, em todos os aspectos relevantes, com base nos Critérios.

Nossa opinião sobre a Compilação não se estende a nenhuma outra informação que acompanhe ou contenha a Análise e nosso relatório de asseguração.

Base para a opinião

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a *NBC TO 3000 (revisada) - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e International Standard on Assurance Engagements (ISAE) 3000 (Revised), Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information* emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB), respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a essas normas estão descritas mais detalhadamente na seção "Nossas responsabilidades" do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o *International Standard on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, ou Other Assurance or Related Services Engagements*, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essa norma requer que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa opinião.

Responsabilidades pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

A Administração do IRB-Brasil Resseguros S.A. é **responsável pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia**, assim como:

- O desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevantes para o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro que está livre de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- A seleção ou o desenvolvimento de critérios adequados para o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise Desempenho Operacional e Financeiro e a referência apropriada aos critérios utilizados ou descrição desses critérios; e
- A preparação e apresentação adequada da Análise de acordo com a nota explicativa 1 – ‘Critérios para elaboração’.

Os responsáveis pela governança são responsáveis pela supervisão do processo de elaboração de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia.

Limitações inerentes ao processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

Conforme descrito na nota explicativa 1, o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro requer o uso de certas estimativas e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis.

Nossas responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguarção razoável sobre se o processo de compilação e apresentação das informações financeiras suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro está livre de distorções relevantes, independente se devido a fraude ou erro;
- formar uma opinião independente, com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa opinião a Companhia.

Resumo do trabalho que executamos como base para nossa opinião

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre a Compilação que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa opinião. A natureza, a época e a extensão dos procedimentos selecionados dependem do nosso julgamento, incluindo uma avaliação dos riscos de distorção relevante da Compilação, independente se causada por fraude ou erro. Identificamos e avaliamos os riscos de

distorção relevante por meio do entendimento da Compilação e das circunstâncias do trabalho. Também obtivemos um entendimento dos controles internos relevantes para a Compilação para desenhar procedimentos que são apropriados às circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma opinião sobre a efetividade dos controles internos. Ao realizar o trabalho, nós:

- Avaliamos a adequação dos critérios utilizados pela Companhia no processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro; e
- Avaliamos a apresentação geral das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Danielle de Freitas Torres

Contadora CRC 1SP262958/O-0

irbre.com

Report on Operational and Financial Performance

2nd quarter of 2025

August 14, 2025

IRB(Re) |

PRESENTATION OF RESULTS

Date: August 15, 2025 (Friday)

Time: 11a.m. (SP) / 10 a.m. (NY)

Presentation in Portuguese with simultaneous translation into English

Link to virtual meeting:

[https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados2T25-IRB\(Re\)_417](https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados2T25-IRB(Re)_417)

IRB-Brasil Resseguros S.A. (“IRB Re” or “Company”)
Report on the operational and financial performance as of
June 30, 2025

1. Criteria for preparation

The supplementary consolidated financial information contained in this report, unless otherwise specified, is prepared in accordance with the Business View standard, based on technical pronouncement CPC 11/IFRS 4 and the accounting practices adopted in Brazil, applicable to institutions authorized to operate by the Superintendence of Private Insurance (SUSEP), in accordance with the material accounting policies described in the Parent Company Financial Statements as of June 30, 2025. Certain managerial line items in the supplementary consolidated financial information are grouped differently from the accounting items established in the above-mentioned accounting practices adopted in Brazil, mainly in relation to the following:

- Reinsurance claims are shown on a retained basis, that is, net of respective recoveries in the managerial item “Retained Claims”;
- The portion of retrocession expense related to premiums ceded is shown in the managerial item “Retroceded Premiums” and the change in the technical reserves of retrocession premiums is included under the managerial item “Change in Technical Reserves”;
- Exchange rate variations related to business transactions (premiums, claims and retrocession results), including the estimated technical reserves (Premium-RVNE, PPNG-RVNE, Commission-RVNE, DCD-RVNR, IBNR, IBNER and PDR), are included in the managerial item “Financial Income”;
- The technical surplus, profit sharing and commissions related to written and retroceded premiums are included in the managerial item “Acquisition Costs”;
- The managerial item “Taxes on Operations” includes expenses with the calculation of PIS/COFINS on revenue and imports, as well as taxes withheld on foreign acceptance, while “Taxes on Financial Income” includes PIS/COFINS taxes on financial income.
- Certain totals are shown in the Managerial Income Statement as they represent the Company's Business View; and
- Supplementary financial information is presented on a consolidated basis.
- For better presentation, in 2025 the Company began migrating inspection expenses from “Tax Expenses” to the managerial item “Administrative Expenses”.

The preparation of supplementary consolidated financial information requires the use of certain accounting estimates and a high level of judgment by Management in applying certain accounting policies, as described in the material accounting policies of the Parent Company Financial Statements.

CVM Resolution 42/2021 made it mandatory for Brazilian publicly-held companies, starting from January 1, 2023, to adopt technical pronouncement CPC 50, which establishes the principles for recognizing, measuring, presenting and disclosing reinsurance contracts, in line with CPC 50 / IFRS17 issued by the International Accounting Standards Board (IASB), which replaced CPC 11 / IFRS 4.

The analyses in this report are based on the supplementary consolidated financial information described above and have been adjusted to reflect the Business View perspective. The reconciliation of the Business View model is available in Note 3 – Information by operating segment, in the Parent Company and Consolidated Financial Statements prepared in accordance with the accounting practices adopted in Brazil for Brazilian publicly-held companies.

The ratios in the “Key Indicators” section are calculated as follows:

Retrocession	Retroceded Premium / Written Premium
Loss Ratio	Retained Claims / Earned Premium
OCR Loss Ratio	Retained Claims (OCR) / Earned Premium
IBNR Loss Ratio	Retained Claims (IBNR) / Earned Premium
Commission ratio	Acquisition Cost / Earned Premium
Other Income (Expenses) Ratio	Other Operating Income and Expenses / Earned Premium
Administrative Expenses Ratio	Administrative Expenses / Earned Premium
Tax Expenses Ratio	Tax Expenses / Earned Premium
Combined Ratio	(Retained Claims + Acquisition Costs + Other Underwriting Income (Expenses) + Administrative Expenses + Operating Tax Expenses) / Earned Premium
Combined Ratio considering Financial Income	(Retained Claims + Acquisition Costs + Other Underwriting Income (Expenses) + Administrative Expenses + Tax Expenses) / (Earned Premium + Financial and Investment Income)

2. Comments on Performance – Business View

Message from Management

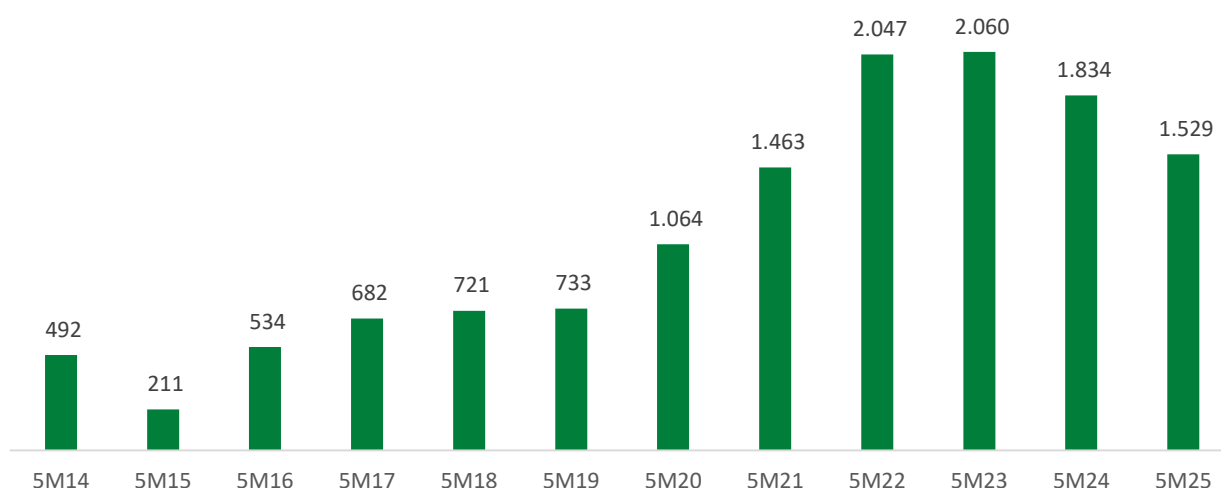
In the second quarter of 2025, we continued to deliver consistent and growing underwriting and financial results.

In the reinsurance sector, there are signs of higher capacity in some lines, but the market is still "hard", that is, in a period of greater rigor in risk selection, premiums with restricted coverage, and high prices. Meanwhile, in the financial market, interest rates remain high, and these factors jointly generated a 23% return on tangible equity for the Company in the last 12 months.

In some specific segments, the macroeconomic scenario affected the entire sector, as is the case with Agriculture: according to data from IRB+Inteligência based on SUSEP data, the Agricultural sector registered the third consecutive decline in May, decreasing 3.4% from the same month in 2024. From January to May, the sector contracted 2.9%.

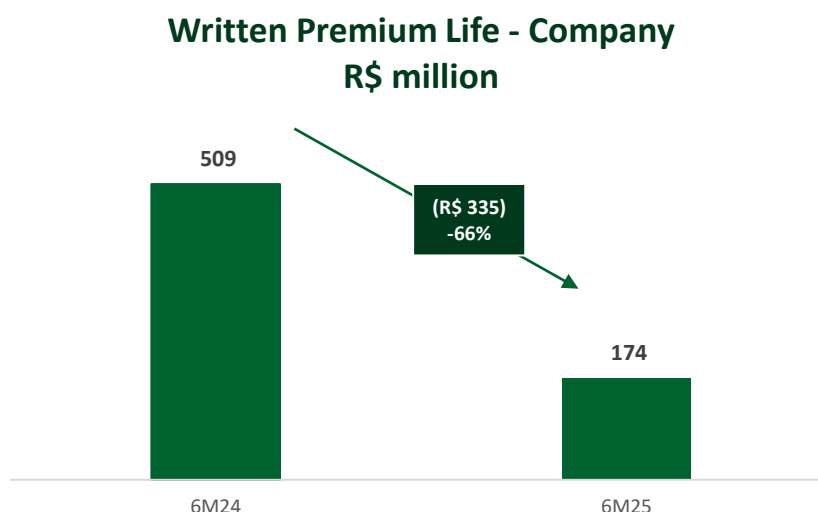
Price adjustments by insurers and lower federal subsidies contributed to the drop in demand for insurance. Nevertheless, the Brazilian Government, through the Agricultural Insurance Premium Subsidy Program (PSR), announced the release of an additional R\$ 179 million (which is a part of this year's budget) for agricultural insurance to be contracted by farmers to alleviate their cost burden and protect the planted areas.

Agricultural Segment | Brazil | Premium Ceded in Reinsurance - Jan to May **(R\$ million)**



Source: SUSEP

In other cases, based on the Company's decision to reduce its exposure in certain segments, we chose to not renew some contracts and this is evident in our Life portfolio, where we canceled our stake in unprofitable contracts.



Both these factors—the cancellation of contracts in the Life segment and less Agricultural premium ceded in reinsurance—explain the decrease in written premium in the first half of 2025.

Loss ratio remains under control. In the first half of 2025, the volume of retained claims corresponded to 59.2% of earned premiums, compared to 61.8% in the first half of 2024, mainly due to the lower loss ratio in lines such as Property, Aviation, Marine, and Financial Risks.

Though administrative expenses increased in the first half of 2025 compared to the first six months of 2024, the Company believes there is room for efficiency gains in administrative expenses and has been reviewing contracts with service providers, streamlining processes and reducing the headcount.

Our financial result too was solid in the quarter, thanks to higher interest rates than in the same period in 2024 and financial investments of R\$ 8.9 billion in June 2025 (R\$ 9.1 billion in June 2024).

In 2025, we want to maintain the combined ratio our core business - domestic P&C - at 2024 levels and plan to focus on international P&C to make it as profitable as our domestic P&C. To achieve these goals, we have focused on training people, improving our team, adopting international practices, as well as sharing decisions and responsibilities. For the second year in a row, we received the 'Great Place to Work' certification, which underlines the leadership's concern in making IRB(Re) an employer that is capable of attracting talent from the market to help create and drive new opportunities in the insurance market, while fulfilling its purpose of protecting society.

Highlights of the first half of 2025 (6M25)

Great Place to Work certification for the second consecutive year.

- Launch of the **Data Lake Project**: all of the Company's databases centralized in a single environment.

- **Net Income up 82%** from 6M24, reaching R\$ 262.3million, as a result of:

- Underwriting result of R\$ 332.2 million and
- Financial and equity income of R\$ 372.5 million.

- **Underwriting result** grows 113% in relation to 6M24.

- **Operating income** (underwriting result excluding administrative and tax expenses) of R\$ 48 million in 6M25, compared to R\$ 67.2 million loss in 6M24.

- **Combined ratio of 96.1%** in 6M25, compared to 102.1% in 6M24, mainly benefiting from the **commission ratio, which declined 8.6 p.p.**

- **Robust solvency ratio: 237%** on June 30, 2025, resulting from adjusted net equity of R\$ 2.4 billion, resulting in sufficiency of R\$ 1.4 billion, as against the minimum capital requirement of R\$ 1.0 billion.

2Q25

R\$ 144 million

Net income

R\$ 229 million

Underwriting result

R\$ 162 million

Financial and equity income

51.9%

Loss ratio

89.8%

Combined ratio

Recognition



On July 22, Great Place to Work announced the Best Companies to Work for in Rio de Janeiro. IRB(Re) climbed to the 27th spot in the ranking, bettering its 2024 ranking of 43rd. Great Place to Work certifies companies that value excellence in their cultures and work environment, based on employee experience.

Insurance Risk Bond (LRS)

On May 30, Andrina Sociedade Seguradora de Propósito Específico (SSPE), a wholly-owned subsidiary of IRB(Re), issued the first Insurance Risk Bond (LRS) in the Brazilian market, in the amount of R\$ 33.7 million. The transaction involved the securitization of surety bond risks. Andrina was the first SSPE to be authorized by SUSEP to operate in Brazil, in December 2024.



3. Industry scenario

Insurance and Reinsurance Market

IRB+Inteligência data shows that until May, the insurance sector had earned revenues of R\$ 88.3 billion, an increase of 8.3% from the same period in 2024, chiefly driven by the 13.1% growth in Credit and Surety.

Premiums ceded in reinsurance totaled R\$ 11.8 billion in 5M25, an increase of 12.7% from 5M24. Net income of insurers totaled R\$ 15.7 billion, up 12.9%.

According to the National Confederation of Insurance Companies (CNSEG), the insurance sector's revenues correspond to approximately 6% of Brazil's GDP. CNSEG has rolled out a plan to raise this share to 10% by 2030.

For dynamic viewing of historical data along business lines, SUSEP lines, insurance segments and groups, access IRB(Re)'s 'Dashboard IRB + Insurance Market' at <https://www.irbre.com/dashboard/>

4. Corporate Governance

Audit Committee

On May 28, 2025, the Board of Directors of IRB(Re) elected the members of its Statutory Audit Committee and appointed its coordinator:

- Wilson Toneto, chair (Board Member);
- Bruno Camara Soter da Silveira (Board Member);
- José Octávio Vianello de Mello (external member);
- Louise Barsi (Board Member).

5. Financial performance

Key Indicators

(R\$ million)	2Q2025	2Q2024	Δ%	1Q2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Written Premiums	1,343.4	1,434.0	-6%	1,247.9	8%	2,591.4	2,874.1	-10%
Brazil	996.0	1,177.7	-15%	857.2	16%	1,853.3	2,238.0	-17%
Abroad	347.4	256.2	36%	390.7	-11%	738.1	636.1	16%
Retained Premiums	827.0	990.0	-16%	973.7	-15%	1,800.7	2,114.3	-15%
Earned Premiums	859.8	1,039.4	-17%	845.1	2%	1,704.9	1,948.6	-13%
Retained Claims	(446.3)	(675.5)	-34%	(562.2)	-21%	(1,008.5)	(1,204.3)	-16%
OCR	(551.2)	(685.1)	-20%	(400.9)	37%	(952.0)	(1,243.6)	-23%
IBNR	104.9	9.6	997%	(161.4)	-165%	(56.5)	39.3	-244%
Underwriting Results	229.0	33.7	579%	103.2	122%	332.2	156.2	113%
Administrative Expenses	(98.2)	(83.8)	17%	(97.5)	1%	(195.6)	(158.7)	23%
Tax Expenses	(51.3)	(26.4)	94%	(36.8)	39%	(88.1)	(64.7)	36%
Taxes on Operations	(42.9)	(11.9)	261%	(26.4)	63%	(69.4)	(39.2)	77%
Taxes on Financial Income	(8.4)	(14.5)	-42%	(10.4)	-19%	(18.7)	(25.5)	-27%
Financial and Equity Income	162.4	165.8	-2%	210.2	-23%	372.5	298.9	25%
Financial Income	149.8	153.1	-2%	197.9	-24%	347.7	274.2	27%
Equity Income	12.5	12.7	-1%	12.3	2%	24.8	24.7	0%
Total Net Income	143.6	65.2	120%	118.6	21%	262.1	144.3	82%

(R\$ million)	2Q2025	2Q2024	Δ%	1Q2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Retrocession	38.4%	31.0%	7.48 p.p.	22.0%	16.47 p.p.	30.5%	26.4%	4.08 p.p.
Loss Ratio	51.9%	65.0%	-13.08 p.p.	66.5%	-14.62 p.p.	59.2%	61.8%	-2.65 p.p.
Loss Ratio OCR	64.1%	65.9%	-1.8 p.p.	47.4%	16.68 p.p.	55.8%	63.8%	-7.98 p.p.
Loss Ratio IBNR	-12.2%	-0.9%	-11.28 p.p.	19.1%	-31.29 p.p.	3.3%	-2.0%	5.33 p.p.
Commission Ratio	20.7%	30.7%	-9.99 p.p.	20.7%	0.02 p.p.	20.7%	29.3%	-8.63 p.p.
Other IE	0.7%	1.1%	-0.32 p.p.	0.6%	0.16 p.p.	0.6%	0.8%	-0.19 p.p.
Administrative Expenses	11.4%	8.1%	3.35 p.p.	11.5%	-0.01 p.p.	11.5%	8.1%	3.33 p.p.
Tax Expenses	6.0%	2.5%	3.43 p.p.	4.4%	1.61 p.p.	5.2%	3.3%	1.85 p.p.
Combined Ratio	89.8%	106.0%	-16.19 p.p.	102.5%	-12.68 p.p.	96.1%	102.1%	-6.09 p.p.
Combined Ratio considering Financial Income	76.3%	92.6%	-16.26 p.p.	83.0%	-6.7 p.p.	79.7%	89.7%	-9.96 p.p.

6. Income Statement - Business View

(R\$ million)	2Q2024	3Q2024	4Q2024	1Q2025	2Q2025
Written Premiums	1,434.0	2,165.7	1,581.6	1,247.9	1,343.4
Brazil	1,177.7	1,792.8	1,254.1	857.2	996.0
Abroad	256.2	372.9	327.4	390.7	347.4
Retroceded Premiums	(444.0)	(1,125.7)	(688.3)	(274.2)	(516.4)
Retained Premiums	990.0	1,039.9	893.3	973.7	827.0
Changes in Technical Reserves	49.5	(94.0)	185.9	(128.6)	32.8
Earned Premiums	1,039.4	946.0	1,079.2	845.1	859.8
Retained Claims	(675.5)	(642.7)	(691.1)	(562.2)	(446.3)
OCR	(685.1)	(706.9)	(643.9)	(400.9)	(551.2)
IBNR	9.6	64.2	(47.2)	(161.4)	104.9
Acquisition Costs	(319.2)	(183.5)	(200.0)	(174.9)	(178.2)
Other Operating Income and Expenses	(10.9)	(1.9)	(10.3)	(4.8)	(6.3)
Underwriting Results	33.7	117.9	177.8	103.2	229.0
Administrative Expenses	(83.8)	(85.5)	(163.8)	(97.5)	(98.2)
Tax Expenses	(26.4)	(59.7)	(10.8)	(36.8)	(51.3)
Taxes on Operations	(11.9)	(52.1)	(1.0)	(26.4)	(42.9)
Taxes on Financial Income	(14.5)	(7.7)	(9.9)	(10.4)	(8.4)
Financial and Equity Income	165.8	196.4	109.2	210.2	162.4
Financial Income	153.1	145.9	95.6	197.9	149.8
Equity Income	12.7	50.5	13.5	12.3	12.5
Net Income before Taxes and Profit Sharing	89.3	169.1	112.3	179.1	241.9
Taxes and Contributions	(19.0)	(41.5)	7.0	(58.8)	(84.4)
Profit Sharing	(5.1)	(11.7)	(6.8)	(1.7)	(14.0)
Total Net Income	65.2	115.9	112.5	118.6	143.6

To guide the management in making decisions and assessing the performance of reinsurance and retrocession operations, some accounts in the Business View income statements are grouped differently from those established by accounting practices adopted in Brazil for reinsurers and presented as such in the financial statements. See Section C – Information by Segment, in the Notes to the Parent Company and Consolidated quarterly information as of June 30, 2025 and December 31, 2024, as well as the three- and six-month periods ended June 30, 2025 and 2024.

Written premiums

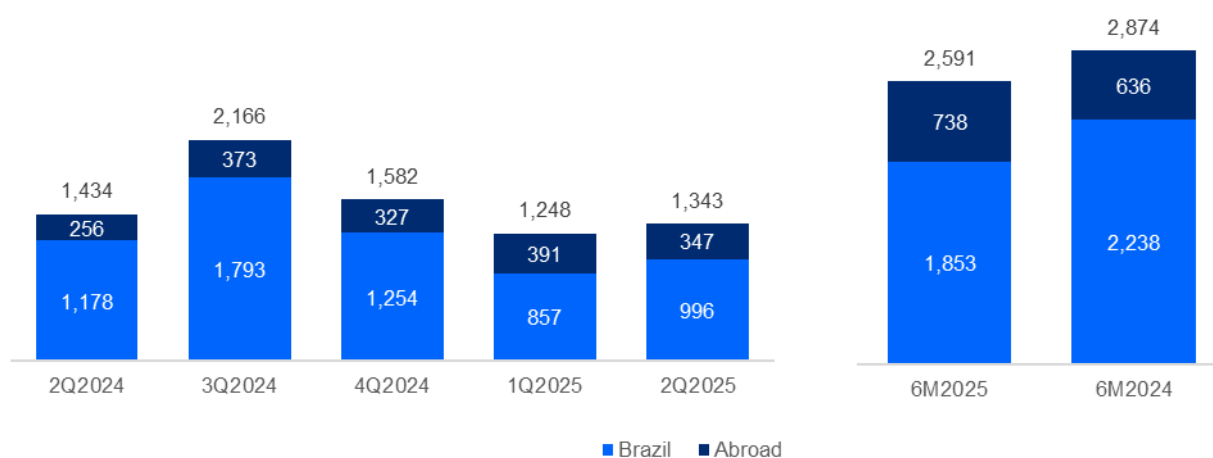
Note: The business lines are consolidated as follows: (i) Property (includes engineering, mortgage and miscellaneous risks); (ii) Life (includes group and individual life, and personal accident risks); (iii) Special Risks (include oil & gas exploration and production, and nuclear risks); (iv) Agriculture (includes Agriculture); (v) Others (includes aviation, marine, cargo, auto, financial lines, surety, credit, rental guarantee and civil liability).

Written premiums by business segment and lines

(R\$ million)	2Q2025	2Q2024	Δ%	1Q2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Written Premiums - Brazil	996.0	1,177.7	-15.43%	857.2	16.19%	1,853.3	2,238.0	-17.19%
Life	74.6	309.1	-75.87%	78.5	-4.97%	153.1	514.5	-70.25%
Non-Life	921.5	868.7	6.08%	778.8	18.32%	1,700.2	1,723.5	-1.35%
Property	441.6	450.7	-2.03%	365.1	20.96%	806.7	876.1	-7.92%
Agriculture	81.0	97.1	-16.58%	147.8	-45.17%	228.8	267.9	-14.60%
Special Risks	101.3	96.9	4.56%	111.0	-8.73%	212.3	187.3	13.31%
Other	297.6	223.9	32.88%	155.0	92.03%	452.5	392.2	15.37%
Written Premiums - Abroad	347.4	256.2	35.57%	390.7	-11.09%	738.1	636.1	16.03%
Life	9.3	11.3	-18.26%	11.6	-19.88%	20.8	-5.9	-455.28%
Non-Life	338.1	244.9	38.06%	379.1	-10.82%	717.3	642.0	11.73%
Property	248.7	144.3	72.35%	262.7	-5.34%	511.4	420.4	21.65%
Agriculture	18.3	22.5	-18.58%	35.2	-47.99%	53.4	39.0	37.03%
Special Risks	22.3	24.8	-10.07%	15.1	47.99%	37.4	38.0	-1.74%
Other	48.9	53.4	-8.46%	66.2	-26.20%	115.1	144.6	-20.39%
Written Premiums - Total	1,343.4	1,434.0	-6.31%	1,247.9	7.65%	2,591.4	2,874.1	-9.84%
Life	83.8	320.4	-73.83%	90.0	-6.88%	173.9	508.6	-65.82%
Non-Life	1,259.6	1,113.6	13.11%	1,157.9	8.78%	2,417.5	2,365.4	2.20%
Property	690.3	595.0	16.01%	627.8	9.96%	1,318.1	1,296.4	1.67%
Agriculture	99.3	119.6	-16.95%	182.9	-45.71%	282.2	306.9	-8.03%
Special Risks	123.6	121.7	1.58%	126.0	-1.95%	249.6	225.4	10.77%
Other	346.4	277.3	24.92%	221.2	56.63%	567.6	536.8	5.74%

Quarterly history of written premiums

(R\$ million)

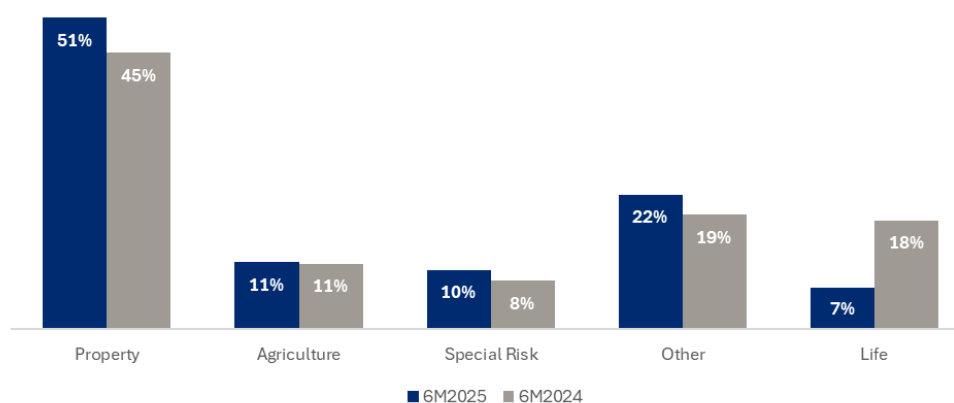


Breakdown of written premiums – Brazil and Abroad

(% share)



Breakdown of total written premiums by business line

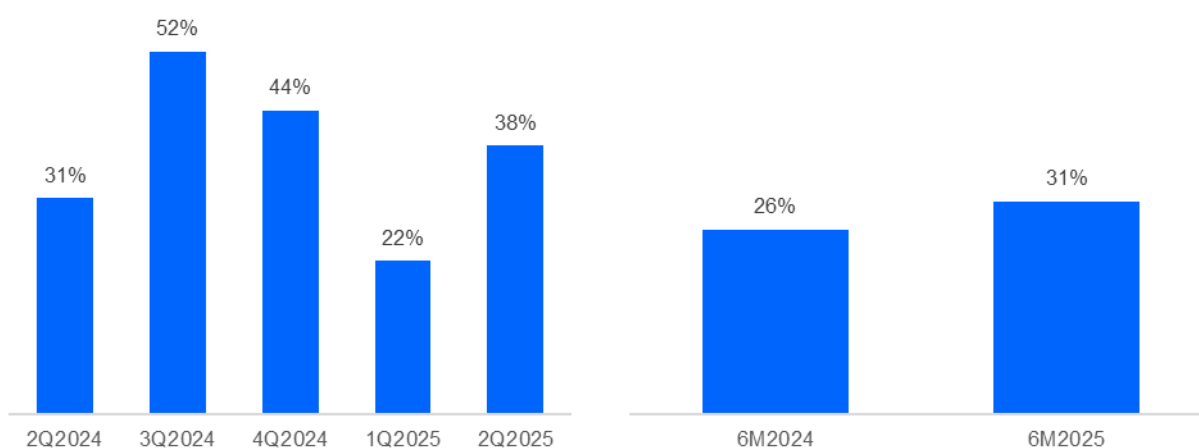


In the second quarter of the year, written premiums totaled R\$ 1.3 billion, down 6% from 2Q24. The Company's strategy remains focused on building a healthy portfolio and prioritizing profitable growth. In the domestic market, written premiums totaled R\$ 996 million, declining 15% in relation to 2Q24, while in the international market, we recorded 36% growth to reach R\$ 347 million. The decline in written premiums is due to the shift in our focus in the Life segment, in which we canceled an important contract in July 2024. Life premiums in the first half of 2024 totaled R\$ 509 million and fell to R\$ 174 million in the first six months of 2025, down R\$ 335 million. The Non-Life portfolio grew 2% in 6M25 versus 6M24 and 13% in 2Q25 in relation to 2Q24.

Retroceded premium

(R\$ million)	2Q2025	2Q2024	Δ%	1Q2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Retroceded Premium - Brazil	(463.0)	(397.2)	16.59%	(258.7)	79.02%	(721.7)	(706.5)	2.16%
Life	(55.9)	(28.1)	99.12%	(37.5)	49.07%	(93.4)	(79.1)	18.01%
Non-Life	(407.2)	(369.1)	10.32%	(221.2)	84.10%	(628.3)	(627.3)	0.16%
Property	(193.2)	(192.7)	0.24%	(100.4)	92.40%	(293.6)	(347.0)	-15.40%
Agriculture	(24.9)	(43.0)	-42.10%	4.8	-622.07%	(20.1)	(43.0)	-53.19%
Special Risks	(73.5)	(57.2)	28.52%	(98.5)	-25.40%	(172.0)	(115.7)	48.63%
Other	(115.6)	(76.2)	51.75%	(27.0)	327.80%	(142.6)	(121.6)	17.29%
Retroceded Premium - Abroad	(53.4)	(46.9)	13.89%	(15.6)	243.12%	(68.9)	(53.3)	29.32%
Life	0.0	(0.1)	-100.00%	0.0	N.A.	0.0	(0.1)	-100.00%
Non-Life	(53.4)	(46.7)	14.26%	(15.6)	243.12%	(68.9)	(53.1)	29.69%
Property	(52.3)	(41.6)	25.90%	(15.9)	229.89%	(68.2)	(46.0)	48.36%
Agriculture	0.0	(4.5)	-100.29%	(0.1)	-111.17%	(0.1)	(4.5)	-97.65%
Special Risks	0.0	0.0	N.A.	0.2	-100.00%	0.2	(0.2)	-192.53%
Other	(1.1)	(0.6)	71.51%	0.2	-618.82%	(0.9)	(2.4)	-64.72%
Retroceded Premium - Total	(516.4)	(444.0)	16.31%	(274.2)	88.33%	(790.6)	(759.7)	4.06%
Life	(55.9)	(28.2)	98.07%	(37.5)	49.07%	(93.4)	(79.3)	17.78%
Non-Life	(460.5)	(415.8)	10.76%	(236.7)	94.55%	(697.3)	(680.5)	2.47%
Property	(245.5)	(234.3)	4.79%	(116.3)	111.16%	(361.7)	(392.9)	-7.94%
Agriculture	(24.9)	(47.5)	-47.65%	4.7	-635.20%	(20.2)	(47.5)	-57.42%
Special Risks	(73.5)	(57.2)	28.52%	(98.3)	-25.24%	(171.8)	(116.0)	48.14%
Other	(116.7)	(76.8)	51.91%	(26.8)	335.06%	(143.5)	(124.1)	15.68%

Quarterly history of retrocession ratio (%)

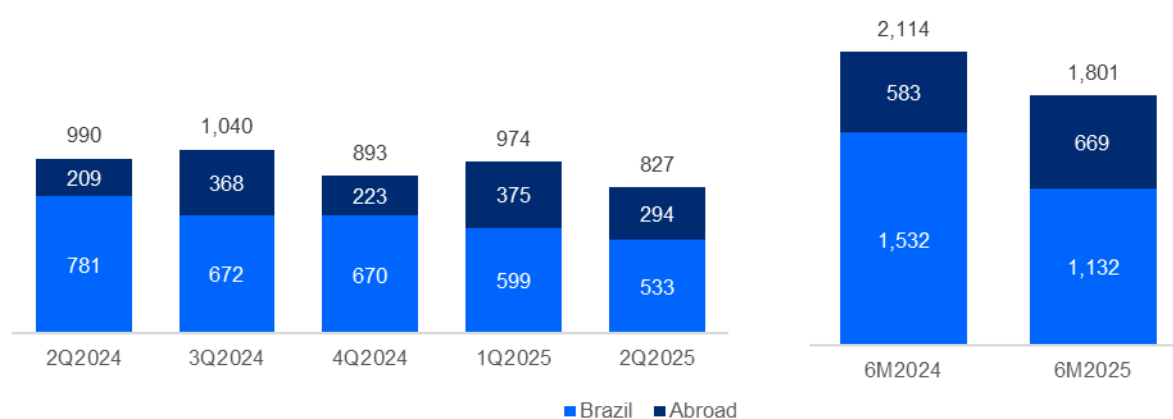


In 2Q25, retroceded premium totaled R\$ 516 million, while the retrocession ratio stood at 38%. In 6M25, the retrocession ratio was 30.5%.

Retained premiums

(R\$ million)	2Q2025	2Q2024	Δ%	1Q2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Retained Premiums - Brazil	533.0	780.6	-31.72%	598.6	-10.96%	1,131.6	1,531.5	-26.11%
Life	18.7	281.0	-93.35%	41.0	-54.39%	59.7	435.4	-86.29%
Non-Life	514.3	499.6	2.95%	557.6	-7.77%	1,071.9	1,096.2	-2.21%
Property	248.4	258.0	-3.72%	264.7	-6.14%	513.1	529.1	-3.02%
Agriculture	56.1	54.1	3.72%	152.5	-63.21%	208.6	224.8	-7.21%
Special Risks	27.8	39.7	-29.96%	12.5	122.99%	40.3	71.6	-43.76%
Other	181.9	147.7	23.15%	127.9	42.23%	309.9	270.6	14.51%
Retained Premiums - Abroad	294.0	209.4	40.42%	375.1	-21.63%	669.2	582.8	14.82%
Life	9.3	11.2	-17.16%	11.6	-19.88%	20.8	-6.0	-446.45%
Non-Life	284.8	198.2	43.66%	363.6	-21.68%	648.3	588.8	10.11%
Property	196.4	102.7	91.15%	246.8	-20.45%	443.2	374.4	18.37%
Agriculture	18.3	17.9	2.09%	35.0	-47.77%	53.3	34.5	54.67%
Special Risks	22.3	24.8	-10.07%	15.3	45.87%	37.6	37.8	-0.55%
Other	47.8	52.8	-9.40%	66.4	-28.03%	114.2	142.1	-19.63%
Retained Premiums - Total	827.0	990.0	-16.46%	973.7	-15.07%	1,800.7	2,114.3	-14.83%
Life	28.0	292.2	-90.43%	52.5	-46.80%	80.5	429.4	-81.25%
Non-Life	799.1	697.8	14.51%	921.2	-13.26%	1,720.3	1,685.0	2.09%
Property	444.8	360.8	23.29%	511.5	-13.04%	956.3	903.5	5.85%
Agriculture	74.4	72.0	3.31%	187.6	-60.33%	262.0	259.3	1.02%
Special Risks	50.1	64.5	-22.31%	27.7	80.53%	77.8	109.4	-28.84%
Other	229.8	200.5	14.58%	194.4	18.21%	424.1	412.7	2.75%

Quarterly history of retained premiums (R\$ million)



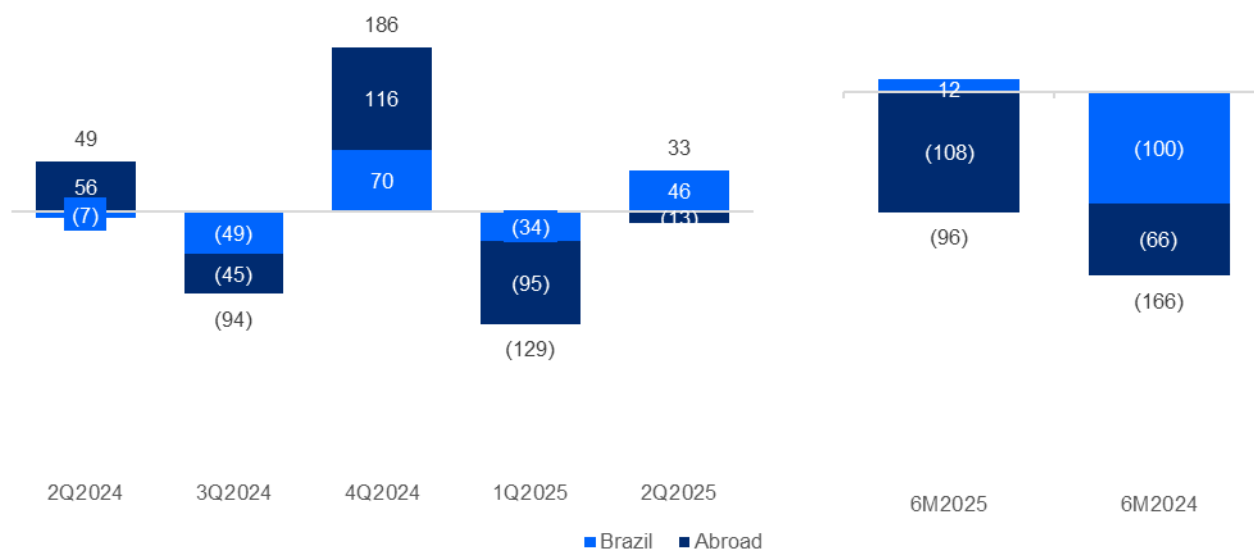
Retained premiums ended 2Q25 at R\$ 827 million, decreasing 16% from 2Q24, in line with the drop in written premiums.

Changes in technical reserves

(R\$ million)	2Q2025	2Q2024	Δ%	1Q2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Change in Technical Reserves - Brazil	46.2	-7.0	-760.08%	-33.9	-236.04%	12.2	-99.9	-112.24%
Life	3.3	10.5	-68.60%	1.8	83.83%	5.1	15.2	-66.48%
Non-Life	42.9	-17.5	-345.05%	-35.7	-219.99%	7.1	-115.1	-106.20%
Property	-10.0	-42.8	-76.64%	-30.2	-66.89%	-40.2	-95.1	-57.76%
Agriculture	48.2	47.9	0.68%	7.0	592.34%	55.2	8.7	531.50%
Special Risks	-4.5	-8.6	-47.65%	-5.7	-20.74%	-10.2	-10.8	-5.93%
Other	9.1	-14.0	-165.30%	-6.8	-234.12%	2.3	-17.9	-113.01%
Change in Technical Reserves - Abroad	-13.4	56.4	-123.75%	-94.7	-85.84%	-108.1	-65.8	64.16%
Life	-5.1	-5.3	-3.71%	-0.1	9,129.27%	-5.1	-6.2	-16.83%
Non-Life	-8.3	61.7	-113.53%	-94.6	-91.18%	-103.0	-59.7	72.50%
Property	-12.4	53.1	-123.37%	-66.9	-81.46%	-79.3	-37.7	110.22%
Agriculture	3.6	6.2	-41.51%	-11.9	-130.27%	-8.3	14.8	-156.27%
Special Risks	-4.1	-3.6	12.70%	-2.2	84.17%	-6.3	-5.1	22.26%
Other	4.5	6.0	-25.35%	-13.6	-133.11%	-9.1	-31.6	-71.25%
Change in Technical Reserves - Total	32.8	49.5	-33.76%	-128.6	-125.47%	-95.9	-165.8	-42.17%
Life	-1.8	5.2	-133.64%	1.7	-201.47%	0.0	9.0	-100.28%
Non-Life	34.5	44.2	-21.92%	-130.4	-126.48%	-95.8	-174.8	-45.17%
Property	-22.4	10.3	-317.06%	-97.1	-76.93%	-119.5	-132.9	-10.06%
Agriculture	51.8	54.1	-4.14%	-5.0	-1,144.02%	46.9	23.5	99.24%
Special Risks	-8.6	-12.2	-29.85%	-7.9	8.55%	-16.4	-15.9	3.12%
Other	13.6	-8.0	-271.12%	-20.4	-166.84%	-6.8	-49.5	-86.33%

Quarterly history of change in technical reserves

(R\$ million)

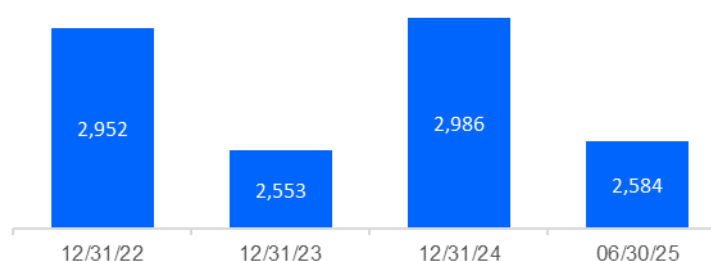


The component of the Change in Technical Reserves of Premiums is the Unearned Premium Reserve (PPNG), which corresponds to the portion of the premium for risks underwritten by the company to be recognized over the duration of the contracts.

PPNG is calculated for both the written premiums and retrocession premiums of the company. The balance between the change in PPNG - Reinsurance (calculated on written premiums) and the change in PPNG - Retrocession (calculated on retroceded premiums) is the change in Retained PPNG, which is shown in the Changes in Technical Reserves line.

Unearned Premium Reserve (PPNG)

(R\$ million)



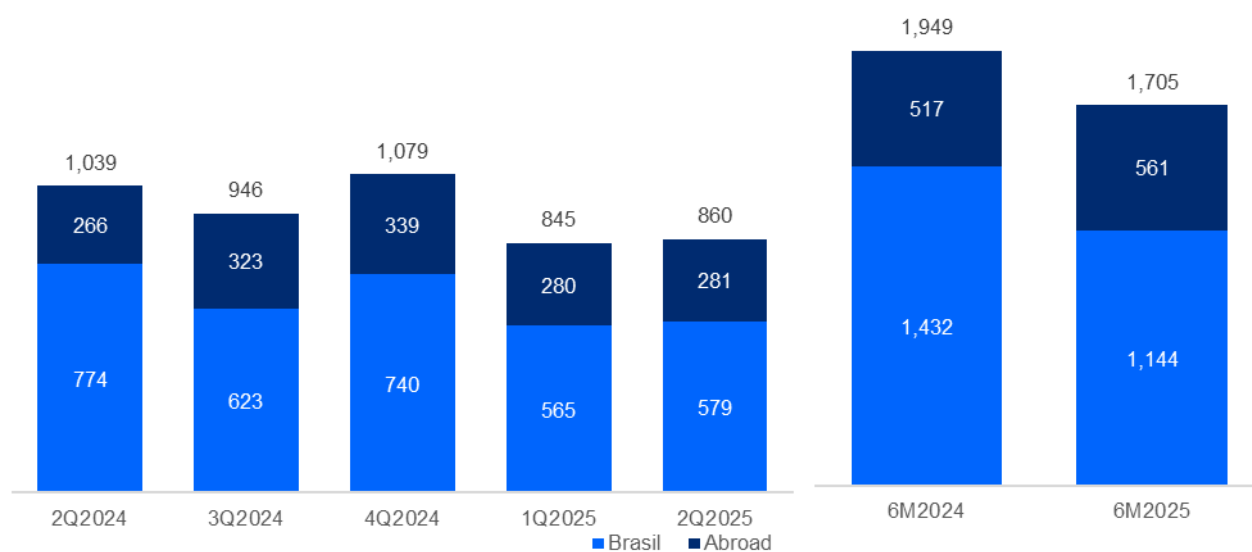
In 2Q25, the change in the technical reserves was positive in R\$ 32.8 million, albeit 34% lower than in 2Q24.

Earned Premiums

(R\$ million)	2Q2025	2Q2024	Δ%	1Q2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Earned Premiums - Brazil	579.2	773.6	-25.13%	564.7	2.57%	1,143.8	1,431.6	-20.10%
Life	22.0	291.5	-92.46%	42.8	-48.59%	64.8	450.5	-85.62%
Non-Life	557.2	482.1	15.58%	521.9	6.76%	1,079.0	981.1	9.99%
Property	238.5	215.3	10.77%	234.5	1.69%	472.9	434.0	8.98%
Agriculture	104.3	102.0	2.29%	159.5	-34.58%	263.8	233.6	12.94%
Special Risks	23.3	31.1	-25.06%	6.8	243.40%	30.1	60.8	-50.50%
Other	191.1	133.7	42.89%	121.1	57.79%	312.2	252.7	23.53%
Earned Premiums - Abroad	280.6	265.8	5.56%	280.5	0.05%	561.1	517.0	8.53%
Life	4.2	5.9	-29.11%	11.5	-63.52%	15.7	-12.2	-229.07%
Non-Life	276.4	259.9	6.35%	269.0	2.77%	545.4	529.1	3.07%
Property	183.9	155.8	18.05%	179.9	2.23%	363.9	336.7	8.08%
Agriculture	21.9	24.1	-9.08%	23.1	-5.19%	45.0	49.3	-8.62%
Special Risks	18.2	21.2	-13.93%	13.1	39.43%	31.3	32.7	-4.12%
Other	52.3	58.8	-11.04%	52.8	-0.99%	105.1	110.5	-4.85%
Earned Premiums - Total	859.8	1,039.4	-17.28%	845.1	1.73%	1,704.9	1,948.6	-12.51%
Life	26.2	297.4	-91.20%	54.3	-51.76%	80.5	438.4	-81.64%
Non-Life	833.6	742.0	12.34%	790.8	5.40%	1,624.4	1,510.2	7.57%
Property	422.4	371.1	13.83%	414.4	1.92%	836.8	770.6	8.59%
Agriculture	126.2	126.1	0.12%	182.6	-30.86%	308.8	282.9	9.19%
Special Risks	41.5	52.3	-20.55%	19.9	109.10%	61.4	93.4	-34.29%
Other	243.4	192.5	26.42%	173.9	39.93%	417.3	363.2	14.90%

Quarterly history of earned premiums

(R\$ million)



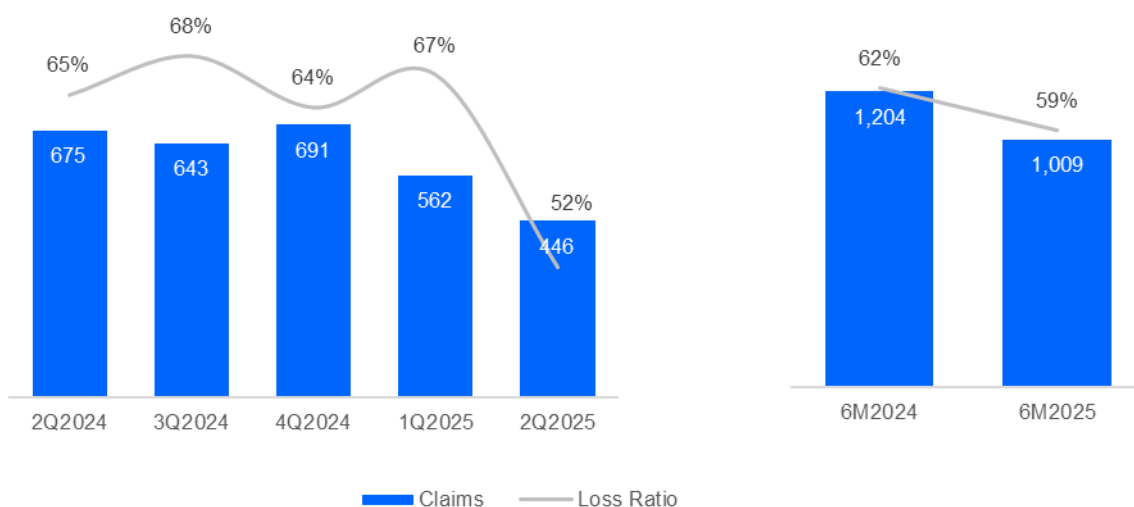
Earned premiums totaled R\$ 860 million, down 17% from 2Q24, in line with the 16% decline in retained premiums.

Retained claims

(R\$ million)	2Q2025	2Q2024	Δ%	1Q2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Retained Claims - Brazil	-210.0	-477.1	-55.98%	-445.0	-52.80%	-655.0	-771.5	-15.10%
Life	-3.4	-162.4	-97.89%	-67.5	-94.91%	-71.0	-189.3	-62.52%
Non-Life	-206.6	-314.7	-34.36%	-377.5	-45.27%	-584.1	-582.3	0.31%
Property	-89.5	-138.1	-35.23%	-200.2	-55.31%	-289.7	-249.3	16.23%
Agriculture	-2.5	-22.4	-88.64%	-92.6	-97.25%	-95.1	-64.3	47.98%
Special Risks	-23.1	-1.7	1,231.57%	-40.2	-42.48%	-63.3	-2.3	2,649.67%
Other	-91.4	-152.4	-40.02%	-44.5	105.60%	-135.9	-266.4	-48.99%
Retained Claims - Abroad	-236.3	-198.4	19.09%	-117.2	101.51%	-353.5	-432.7	-18.31%
Life	-8.5	-38.4	-77.80%	-8.5	0.12%	-17.0	-49.2	-65.37%
Non-Life	-227.7	-160.0	42.34%	-108.7	109.45%	-336.5	-383.6	-12.28%
Property	-108.3	-83.6	29.52%	-78.2	38.42%	-186.5	-254.4	-26.68%
Agriculture	-36.4	-15.2	139.81%	-1.6	2,160.59%	-38.1	-19.0	100.17%
Special Risks	-25.5	-11.5	122.03%	24.1	-205.91%	-1.4	-20.7	-93.11%
Other	-57.5	-49.7	15.64%	-53.0	8.42%	-110.5	-89.5	23.44%
Retained Claims - Total	-446.3	-675.5	-33.93%	-562.2	-20.62%	-1,008.5	-1,204.3	-16.26%
Life	-12.0	-200.8	-94.05%	-76.0	-84.27%	-88.0	-238.5	-63.10%
Non-Life	-434.3	-474.7	-8.51%	-486.2	-10.67%	-920.5	-965.8	-4.69%
Property	-197.8	-221.8	-10.82%	-278.4	-28.98%	-476.2	-503.6	-5.44%
Agriculture	-39.0	-37.6	3.75%	-94.2	-58.60%	-133.2	-83.3	59.89%
Special Risks	-48.7	-13.2	267.62%	-16.1	202.28%	-64.8	-23.0	181.65%
Other	-148.9	-202.1	-26.34%	-97.5	52.76%	-246.4	-355.9	-30.78%

Quarterly history of retained claims

(R\$ million | %)



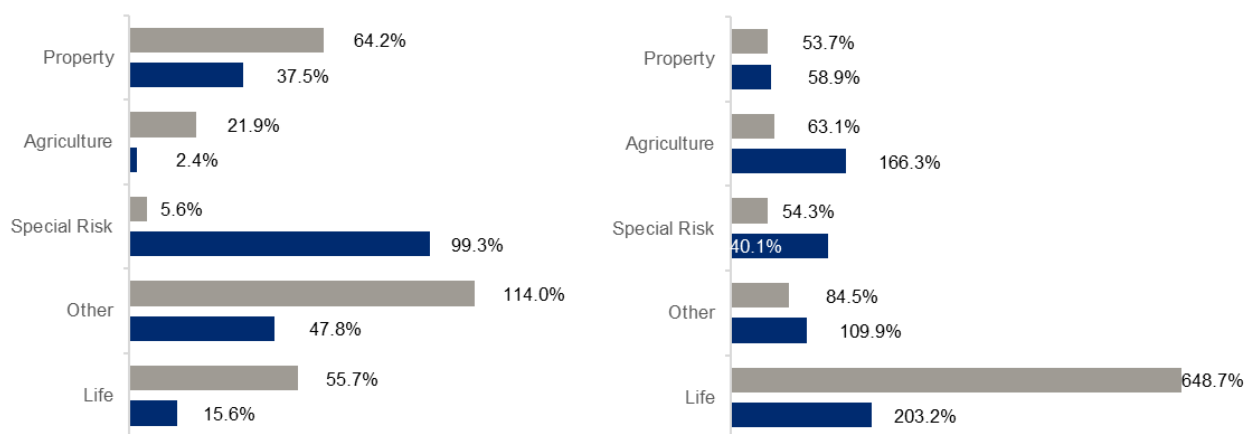
Quarterly history of retained claims – 2Q24 vs. 2Q25

Brazil

2Q25

2Q24

Abroad



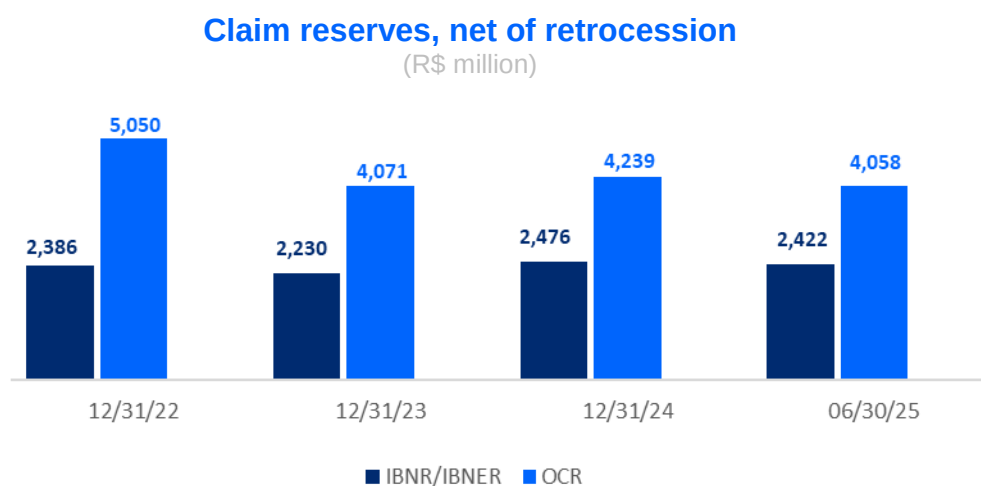
Loss ratio in 2Q25 stood at 52%, compared to 65% in 2Q24. The decline in total loss ratio (Brazil and Abroad) this quarter was driven by the Property (47%), Life (46%), and Agriculture (31%) lines. In 6M25, the loss ratio of 59% was an improvement of 2.7 p.p. from 61.8% registered in 6M24.

Loss ratio - Brazil

In nominal terms, retained claims decreased 56% from 2Q24 to R\$ 210 million in 2Q25. The loss ratio in Brazil was 36.3% in 2Q25, compared to 61.7% in 2Q24, as a result of the low loss ratio in the Agriculture line.

Loss ratio - Abroad

Loss ratio abroad ended 2Q25 at 84.2%, higher than 74.6% in 2Q24. In nominal terms, retained claims totaled R\$ 236 million, an increase of 19% from 2Q24. The Life, Agriculture, and Special Risks segments contributed to the increase in the loss ratio during the quarter.

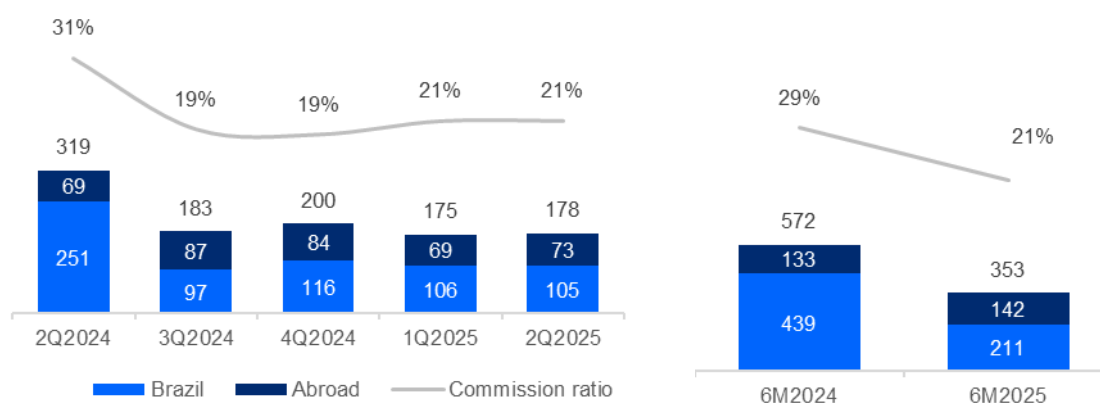


Acquisition costs

(R\$ million)	2Q2025	2Q2024	Δ%	1Q2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Acquisition Costs - Brazil	-104.7	-250.7	-58.23%	-106.2	-1.41%	-210.9	-439.0	-51.95%
Life	-0.4	-156.6	-99.75%	-0.9	-57.10%	-1.3	-254.0	-99.48%
Non-Life	-104.3	-94.1	10.88%	-105.3	-0.93%	-209.6	-185.0	13.33%
Property	-29.1	-16.3	78.19%	-28.9	0.44%	-58.0	-40.0	44.93%
Agriculture	-26.5	-29.6	-10.55%	-38.7	-31.59%	-65.2	-62.2	4.94%
Special Risks	-3.1	-8.3	-62.61%	-2.4	29.17%	-5.5	-11.8	-53.29%
Other	-45.7	-39.9	14.54%	-35.2	29.60%	-80.9	-71.0	13.89%
Acquisition Costs - Abroad	-73.5	-68.6	7.15%	-68.7	6.90%	-142.2	-132.7	7.12%
Life	-0.1	-0.1	12.53%	-0.4	-75.55%	-0.6	0.7	-174.52%
Non-Life	-73.4	-68.5	7.14%	-68.3	7.44%	-141.6	-133.5	6.11%
Property	-53.3	-39.5	34.84%	-46.8	14.00%	-100.1	-83.9	19.33%
Agriculture	-2.4	-4.8	-50.68%	-5.1	-53.16%	-7.4	-9.0	-17.25%
Special Risks	-3.7	-4.7	-21.11%	-2.8	34.82%	-6.5	-6.6	-1.31%
Other	-14.0	-19.4	-28.13%	-13.7	1.87%	-27.6	-34.1	-18.86%
Acquisition Costs - Total	-178.2	-319.2	-44.19%	-174.9	1.85%	-353.1	-571.7	-38.23%
Life	-0.5	-156.7	-99.68%	-1.4	-63.12%	-1.9	-253.2	-99.26%
Non-Life	-177.7	-162.6	9.31%	-173.6	2.36%	-351.3	-318.5	10.30%
Property	-82.4	-55.9	47.49%	-75.7	8.82%	-158.1	-123.9	27.59%
Agriculture	-28.9	-34.4	-16.15%	-43.8	-34.08%	-72.6	-71.1	2.14%
Special Risks	-6.8	-13.0	-47.56%	-5.2	32.20%	-12.0	-18.3	-34.67%
Other	-59.6	-59.3	0.57%	-48.9	21.84%	-108.6	-105.1	3.27%

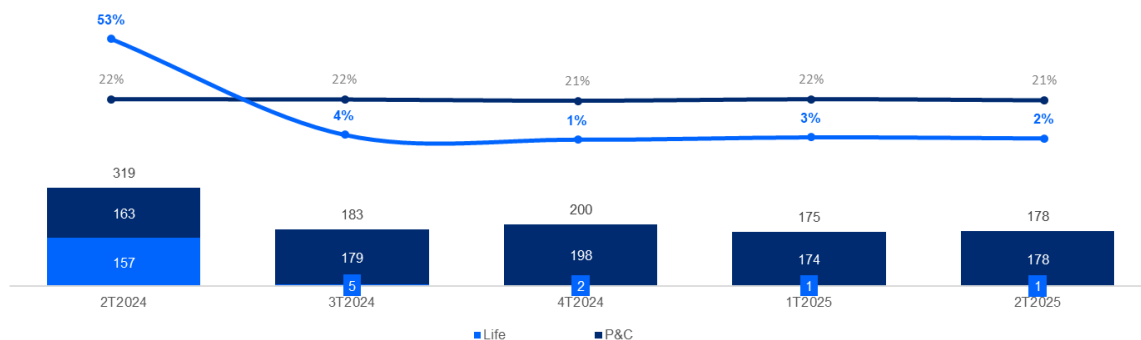
Quarterly history of acquisition costs

(R\$ million | %)



Acquisition costs ended 2Q25 at R\$ 178 million, 44% lower than in 2Q24. The commission ratio was 21%, as against 31% in 2Q24. The lower acquisition cost is due to the termination of a specific life insurance contract in July 2024, as explained in previous quarters.

The following chart shows the commission ratio and total commission amount in the Life and Non-Life segments. The Non-Life ratio remains stable, while the Life ratio changes course after the cancellation of contract in 3Q24:



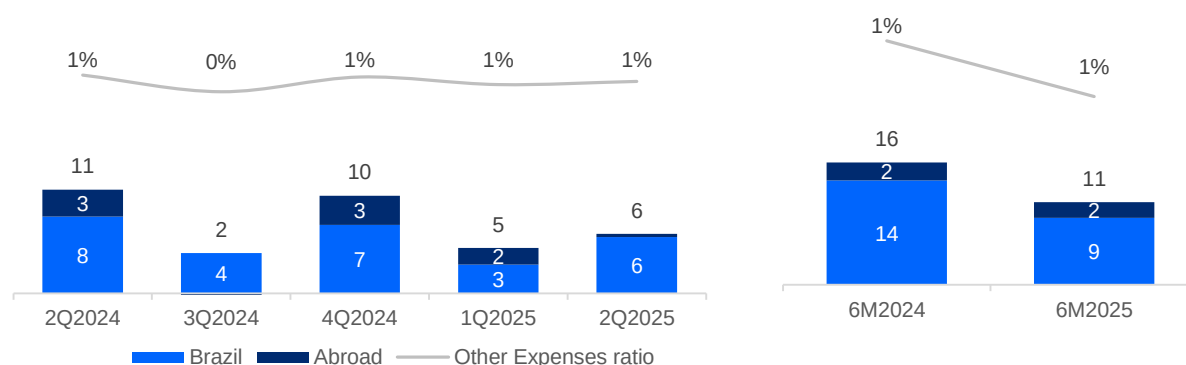
Other operating income and expenses

(R\$ million)	2Q2025	2Q2024	Δ%	1Q2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Other operating income and expenses - Brazil	-5.9	-8.1	-26.61%	-3.0	97.54%	-9.0	-14.0	-35.99%
Life	-0.3	-1.0	-72.96%	0.1	-438.69%	-0.2	0.2	-197.96%
Non-Life	-5.7	-7.1	-20.30%	-3.1	84.09%	-8.8	-14.2	-38.14%
Property	-2.7	-3.5	-22.50%	-4.2	-34.98%	-6.9	-1.3	411.72%
Agriculture	-0.1	-0.2	-55.54%	0.2	-146.72%	0.1	-0.4	-123.45%
Special Risks	0.0	-0.8	-106.25%	1.4	-96.42%	1.4	-2.0	-171.51%
Other	-2.9	-2.7	9.68%	-0.4	596.12%	-3.4	-10.5	-67.99%
Other operating income and expenses - Abroad	-0.3	-2.8	-88.34%	-1.8	-81.41%	-2.1	-2.4	-12.27%
Life	-0.3	1.1	-127.54%	-0.3	14.57%	-0.6	-0.2	243.52%
Non-Life	0.0	-4.0	-99.53%	-1.5	-98.76%	-1.5	-2.2	-31.74%
Property	-0.5	-1.6	-69.18%	-0.3	64.84%	-0.8	-3.4	-76.40%
Agriculture	0.7	-0.7	-191.14%	-0.7	-196.14%	0.0	-0.8	-96.60%
Special Risks	0.0	-0.3	-103.02%	-0.1	-106.57%	-0.1	0.6	-117.54%
Other	-0.2	-1.4	-86.61%	-0.4	-54.47%	-0.6	1.2	-148.19%
Other operating income and expenses - Total	-6.3	-10.9	-42.66%	-4.8	30.88%	-11.1	-16.4	-32.50%
Life	-0.6	0.2	-443.40%	-0.2	193.65%	-0.8	0.0	-4,410.43%
Non-Life	-5.7	-11.1	-48.70%	-4.6	23.95%	-10.3	-16.4	-37.27%
Property	-3.2	-5.1	-37.14%	-4.5	-28.31%	-7.7	-4.7	63.34%
Agriculture	0.6	-0.9	-166.05%	-0.5	-210.73%	0.1	-1.1	-105.01%
Special Risks	0.1	-1.0	-105.43%	1.2	-95.43%	1.3	-1.3	-197.73%
Other	-3.1	-4.1	-23.38%	-0.8	274.86%	-4.0	-9.3	-57.21%

Other operating expenses totaled R\$ 6 million in 2Q25, corresponding to 1% of earned premiums - the same level as in 2Q24.

Quarterly history of other operating expenses

(R\$ million | %)

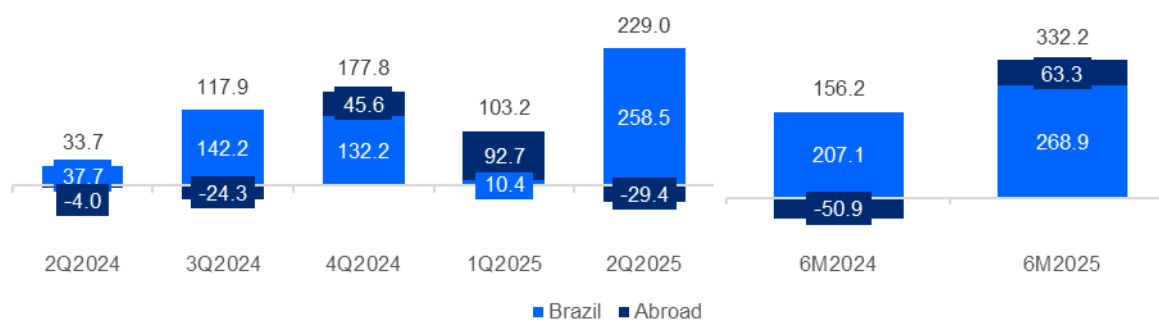


Underwriting results

(R\$ million)	2Q2025	2Q2024	Δ%	1Q2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Underwriting - Brazil	258.5	37.7	585.79%	10.4	2,375.67%	268.9	207.1	29.84%
Life	17.9	-28.5	-162.88%	-25.6	-170.02%	-7.7	7.5	-202.76%
Non-Life	240.6	66.2	263.61%	36.0	568.06%	276.6	199.7	38.53%
Property	117.2	57.3	104.52%	1.2	9,953.68%	118.4	143.4	-17.44%
Agriculture	75.2	49.8	50.96%	28.3	165.39%	103.6	106.8	-3.03%
Special Risks	-2.9	20.3	-114.19%	-34.5	-91.64%	-37.3	44.8	-183.46%
Other	51.0	-61.3	-183.32%	41.0	24.59%	92.0	-95.3	-196.60%
Underwriting - Abroad	-29.4	-4.0	644.52%	92.7	-131.76%	63.3	-50.9	-224.21%
Life	-4.7	-31.4	-84.88%	2.3	-309.37%	-2.5	-60.8	-95.92%
Non-Life	-24.7	27.5	-189.92%	90.5	-127.30%	65.8	9.8	569.03%
Property	21.9	31.1	-29.68%	54.6	-60.01%	76.5	-4.9	-1654.07%
Agriculture	-16.2	3.4	-579.24%	15.8	-203.02%	-0.5	20.5	-102.32%
Special Risks	-11.0	4.7	-333.80%	34.3	-132.09%	23.3	6.1	285.11%
Other	-19.3	-11.7	64.81%	-14.3	35.15%	-33.6	-11.8	183.94%
Underwriting - Total	229.0	33.7	578.90%	103.2	122.02%	332.2	156.2	112.71%
Life	13.2	-59.9	-121.96%	-23.3	-156.45%	-10.1	-53.3	-80.96%
Non-Life	215.9	93.6	130.57%	126.5	70.71%	342.3	209.5	63.42%
Property	139.0	88.4	57.33%	55.8	149.13%	194.9	138.4	40.76%
Agriculture	59.0	53.2	10.82%	44.1	33.70%	103.1	127.3	-19.04%
Special Risks	-13.9	25.0	-155.55%	-0.2	9,052.46%	-14.0	50.8	-127.65%
Other	31.7	-73.0	-143.51%	26.7	18.94%	58.4	-107.1	-154.58%

Underwriting results: Brazil vs. Abroad

(R\$ million)



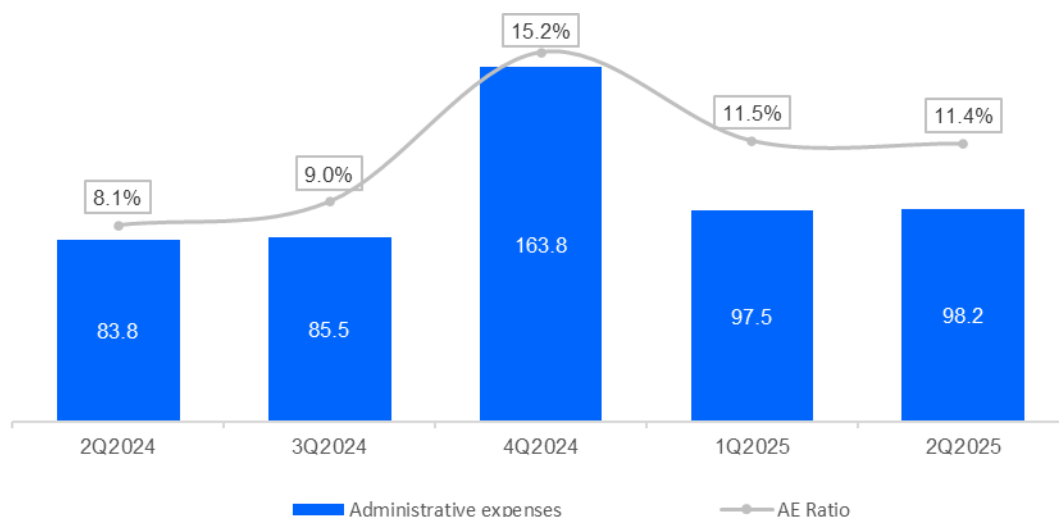
Underwriting income totaled R\$ 229 million in 2Q25, 579% higher than in 2Q24.

Analyzing the underwriting results by region, we notice that the domestic market grew from R\$ 38 million to R\$ 258 million, driven by the results of the Property, Life, and Agriculture segments. On the other hand, the international market registered a loss of R\$ 30 million, partly explained by the result from the Agriculture line.

General and administrative expenses

Quarterly history

(R\$ million)



Administrative expenses totaled R\$ 98 million, up 17% from 2Q24, mainly impacted by the increase of R\$ 5 million in Personnel, R\$ 5 million in Third Parties and R\$ 4 million in Other Expenses (where we recorded the depreciation on the investment as per IFRS17 and Digital Transformation).

The G&A ratio in 2Q25 stood at 11.4%, an increase of 3.4 p.p. from 2Q24.

The following measures were taken to reduce Administrative Expenses:

- Layoffs in 1Q25;
- Negotiation of service contracts;
- Review and automation of processes.

Financial and equity income

(R\$ million)	2Q2025	2Q2024	Δ%	1Q2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Financial and Equity Income	162.4	165.8	-2.08%	210.2	-22.74%	372.5	298.9	24.63%
Financial Income	149.8	153.1	-2.13%	197.9	-24.30%	347.7	274.2	26.79%
Equity Income	12.5	12.7	-1.38%	12.3	2.35%	24.8	24.7	0.54%

	31/12/24	30/06/25	Δ
Portfolio of Financial Assets (R\$ billion)	9.2	8.9	-3%

Financial and equity income in the quarter totaled R\$ 163 million, down 2% from the second quarter of 2024, mainly due to the result of investment portfolios, but also negatively impacted by the sale of a portion of sovereign bonds (Global 26), which generated a loss of about R\$ 21 million, and the re-marking to market of a real estate investment fund that negatively affected the equity result by R\$ 15 million.

Debentures

On June 30, 2025, the Company's loans and financing consisted of obligations related to the issue of debentures, whose balance is R\$ 505 million and whose main characteristics are described below. To pay the installments due in 2025, management has already released R\$ 200 million from the technical reserves in advance of maturity.

1 st Issue	2 nd Issue
2 nd Series	Single Series
R\$ 147,000,000	R\$ 229,193,000
Index	
IPCA + 6.6579% p.a.	IPCA + 6.6579% p.a.
Maturity	
10/15/2026	12/15/2026
Coupon	
Semiannual	Semiannual
Amortization	
5 th and 6 th years	5 th and 6 th years

Net income

In 2Q25, the Company reported net income of R\$ 144 million, compared to R\$ 65 million in 2Q24, an increase of 120%. This strong performance is due, among other factors, to the financial and equity income of R\$ 163 million and the positive underwriting result of R\$ 229 million.

According to Income Tax decree 9,580 of 2018, article 580, there is no time limit for offsetting tax losses, but there is a limit on the offset amount, which is equivalent to 30% of the taxable income in the period.

7. Earnings

As of June 30, 2025, the Company reported accumulated losses of R\$ 37 million.

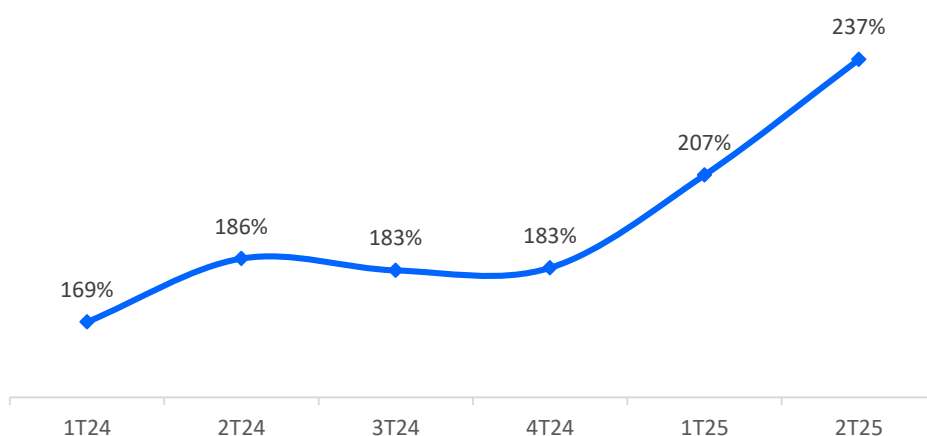
According to the Bylaws of IRB(Re), the minimum mandatory dividends are calculated based on the net income from the year after deducting accumulated losses, provision for income tax, and the legal reserve. This amount is recorded as a liability under Trade Payables as it represents a legal obligation established in the bylaws of the Company.

The Company follows the rules laid down by SUSEP, which has established regulatory liquidity and solvency limits (See the notes to the Parent Company Interim Financial Statements in accordance with SUSEP standards as of June 30, 2025, Note 2.5 – Minimum Required Capital Coverage and Note 20 – Guarantee of Technical Reserves). Hence, the calculation basis for the allocation of reserves and profits, including minimum mandatory dividends and the proposed additional dividend, follows the accounting standards of SUSEP, that is, without considering the effects of CPC 50 / IFRS 17, which was not approved by SUSEP.

8. Regulatory ratios

Sufficiency of Adjusted Equity

On the base date of June 30, 2025, the Company had sufficient adjusted equity in relation to the minimum capital requirement of R\$ 1,384 million, compared to R\$ 894 million on December 31, 2024. As such, adjusted equity corresponded to 237% of the minimum capital requirement on June 30, 2025.



The following table shows the calculation of adjusted equity based on the criteria established by SUSEP, on June 30, 2025 and December 31, 2024 (See the note to the Parent Company Interim Financial Statements of SUSEP View– Note 2.5: Coverage of Minimum Capital Requirement):

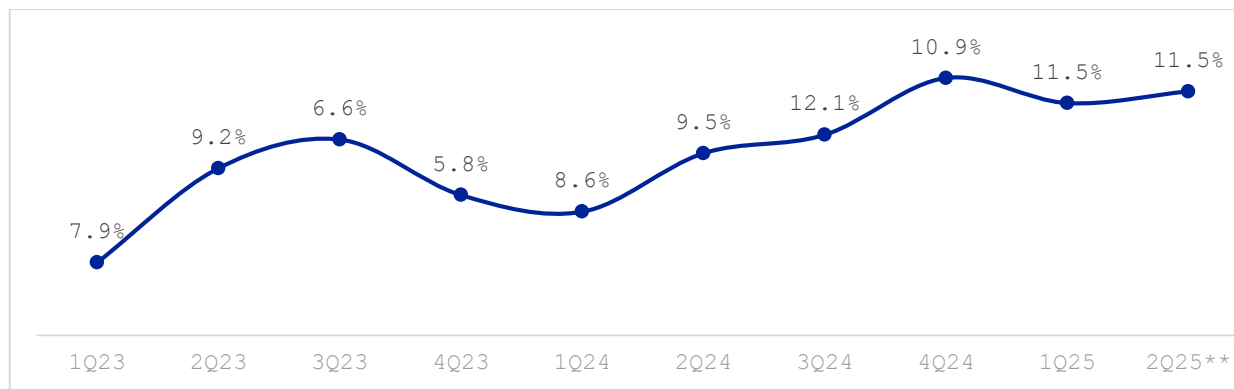
	Parent Company and Consolidated	
	June 30, 2025	December 31, 2024
Shareholders' Equity	4,749,835	4,449,274
Deductions		
Prepaid Expenses	(10,084)	(5,448)
Equity Interest	(72,797)	(72,140)
Tax Credits – Tax Losses and Negative Tax Bases	(2,126,548)	(2,165,427)
Intangible Assets	(108,246)	(130,599)
Tax Credits (iii)	(345,457)	(393,132)
Other deductions	(50)	(50)
Economic adjustments	344,023	338,516
Adjustment of excess Shareholders' Equity Level 3 (iv)	(39,103)	(54,313)
Adjusted Shareholders' Equity	2,391,641	1,966,681

(iii) The tax credit amount related to temporary differences, deducted for the purpose of calculating adjusted equity, corresponds to the tax credit amount that exceeds 15.0% of the minimum capital requirement (MCR).

(iv) Amount related to the MCR coverage adjustment in accordance with the new CNSP Resolution no. 432

Coverage of technical reserves

On June 30, 2025, the technical reserve coverage ratio indicated sufficiency of R\$ 746 million, already excluding the amount released to pay the 2025 installments of debentures, compared to R\$ 802 million on December 31, 2024.



	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25
Coverage Requirement – CR									
(based on technical reserves)	(6,593)	(6,583)	(6,629)	(6,351)	(7,096)	(6,329)	(6,612)	(6,649)	(6,464)
Guarantee Assets – GA	7,112	7,191	7,067	6,721	7,705	6,928	7,414	7,377	7,211
Coverage Sufficiency									
(GA vs. CR)	519	608	438	370	609	599	802	728	746

irbre.com